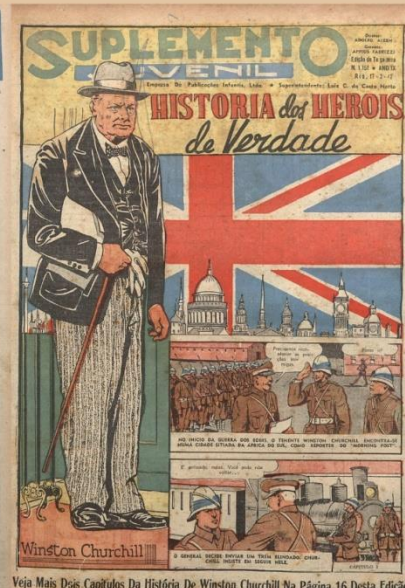
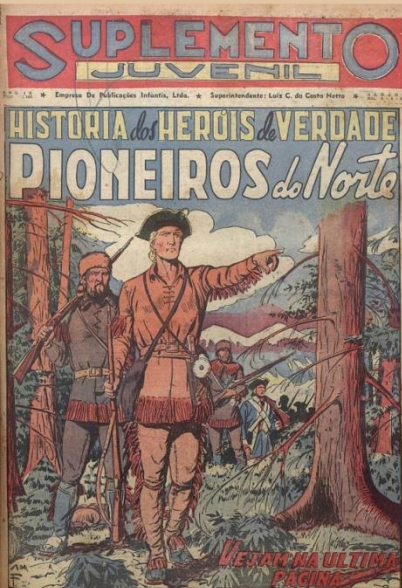





Coleção
Documentos
140

O SUPLEMENTO JUVENIL, EFEMÉRIDES E HEROICIZAÇÃO NO CONTEXTO INTERNACIONAL

CENTRO DE
LITERATURAS
E CULTURAS
LUSOFONAS
E EUROPEIAS
CLEPUL
Faculdade de Letras da
Universidade de Lisboa

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



FRANCISCO DAS NEVES ALVES

O SUPLEMENTO JUVENIL,
EFEMÉRIDES E HEROICIZAÇÃO NO
CONTEXTO INTERNACIONAL





Conselho Editorial

Alvaro Santos Simões Junior (Universidade Estadual Paulista – Assis)

António Ventura (Universidade de Lisboa)

Beatriz Weigert (Universidade de Évora)

Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)

Ernesto Rodrigues (CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Francisco Topa (Universidade do Porto)

Gilda Santos (Real Gabinete Português de Leitura)

Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa)

Isabel Lustosa (Fundação Casa de Rui Barbosa)

João Relvão Caetano (Cátedra Infante Dom Henrique – CIDH)

José Eduardo Franco (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra)

Maria Cristina Firmino Santos (Universidade de Évora)

Maria Eunice Moreira (PUCRS)

Tania Regina de Luca (UNESP)

Vania Pinheiro Chaves (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Virgínia Camilotti (UNIMEP)

Francisco das Neves Alves

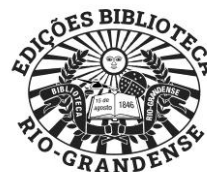
O SUPLEMENTO JUVENIL,
EFEMÉRIDES E HEROICIZAÇÃO NO
CONTEXTO INTERNACIONAL



- 140 -



UIDB/00077/2020



Lisboa / Rio Grande
2026

Ficha Técnica

Título: O *Suplemento Juvenil*, efemérides e heroicização no contexto internacional

Autor: Francisco das Neves Alves

Coleção Documentos, 140

Composição & Paginação: Marcelo França de Oliveira

Capa: SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 abr. 1942; 5 maio 1942; 17 mar. 1942; e 28 maio 1942.

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Biblioteca Rio-Grandense

Lisboa / Rio Grande, Maio de 2026

ISBN – 978-65-5306-111-8

O autor:

Francisco das Neves Alves é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande, Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e realizou Pós-Doutorados junto ao ICES/Portugal (2009); à Universidade de Lisboa (2013), à Universidade Nova de Lisboa (2015), à UNISINOS (2016), à Universidade do Porto (2017), à PUCRS (2018), à Cátedra Infante Dom Henrique/Portugal (2019), à UNESP (2020) e à Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII (2021). Entre autoria, coautoria e organização de obras, publicou mais de trezentos livros.

ÍNDICE

O *Suplemento Juvenil* e a integração ao Estado Novo por meio do civismo/ 9

Efemérides e heroicização como manifestações cívicas / 19

O *SUPLEMENTO JUVENIL* E A
INTEGRAÇÃO AO ESTADO NOVO
POR MEIO DO CIVISMO

Integrando o Grande Consórcio de Suplementos Nacionais, a revista *Suplemento Juvenil* foi precursora na difusão das histórias em quadrinhos no Brasil, primeiramente com um papel suplementar junto à imprensa diária para, em seguida, tornar-se uma publicação com edição própria. Desde o início, o diretor da empresa buscou importar os mais importantes personagens das *comics* norte-americanas que, em seguida, caíram no gosto dos jovens leitores brasileiros. O apoio à sustentação financeira do empreendimento e a resistência às reações contrárias à difusão da banda desenhada levaram o Grande Consórcio a uma proximidade bastante evidente com o Estado Novo, a qual chegaria à culminância com a encampação governamental da iniciativa editorial¹.

A ditadura estado-novista estabeleceu um aparelho ideológico que se alicerçava em duas bases fundamentais, o controle da sociedade e a propaganda do regime, construindo para tanto uma ferrenha estrutura repressora e censória

¹ Acerca do Grande Consórcio e do *Suplemento Juvenil*, ver: ALVES, Francisco das Neves. *O pan-americanismo e o Estado Novo na perspectiva das revistas em quadrinhos Suplemento Juvenil e Mirim*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2026. p. 10-72.; GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 17-117.; GOIDANICH, Hiron Cardoso & KLEINERT, André. *Enciclopédia dos quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 2014. p. 12 e 24-25.; MOYA, Álvaro de. *História da história em quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 1986. p. 114-117.; VERGUEIRO, Waldomiro. *Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil*. São Paulo: Petrópolis, 2017. p.36-41.; CIRNE, Moacy. *A linguagem dos quadrinhos*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1977. p. 10-11.; e WERNECK, Humberto. *A revista no Brasil*. São Paulo: Editora Abril, 2000. p. 151-153 e 192.

e uma atuante máquina propagandística². Nesse quadro, os donos do poder desenvolveram uma especial atenção para com as crianças e os jovens, visando ao convencimento e à ideologização de tais setores, como base de sustentação do status quo. Tal intento levaria o governo a dar ares de instituição a essa busca pela cooptação daquela faixa etária, vindo a criar uma estrutura denominada Juventude Brasileira³. Essa iniciativa governamental cujo escopo era a conquista de infantes e adolescentes reforço ainda mais os vínculos com as publicações do Grande Consórcio, uma vez que eram esses setores que correspondiam aos público leitor de tais edições.

As conexões entre o *Suplemento Juvenil* e o Estado Novo ficaram ainda mais firmes com a criação daquela estrutura institucional, que foi

² Sobre o aparelho ideológico estado-novista, ver: CAPELATO, Maria Helena Rolim. *Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo*. 2.ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.; D'ARAUJO, Maria Celina. *O Estado Novo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.; GARCIA, Nelson Jahr. *O Estado Novo: ideologia e propaganda política*. São Paulo: Loyola, 1982.; LENHARO, Alcir. *Sacralização da política*. 2.ed. Campinas: Papirus, 1986.; e OLIVEIRA, Lúcia Lippi (dir.). *Estado Novo: a construção de uma imagem*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

³ A respeito da Juventude Brasileira, observar: ALVES, Francisco das Neves. *Em busca da longevidade do regime: o Estado Novo e a juventude do líder*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2021. p. 10-16 e 20-41.; BOMENY, Helena M. B. Três decretos e um ministério: a propósito da educação no Estado Novo. In: PANDOLFI, Dulce (org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999.; HOCHE, Aline de Almeida. *A hora da juventude: a mobilização dos jovens no Estado Novo (1940-1945)*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015. p. 161. (Dissertação de Mestrado); HORTA, José Silvério Baia. *O hino, o sermão e a ordem do dia: regime autoritário e a educação no Brasil (1930-1945)*. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.; e PAULO, Heloísa Helena de Jesus. O DIP e a juventude – ideologia e propaganda estatal (1939-1945) In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 7, n. 14, mar.-ago. 1987, p. 99-113.

entusiasticamente aplaudida pela revista. Segundo o periódico, “a Juventude Brasileira é a preparação do pessoalzinho miúdo para o futuro”, vindo a afirmar:

Todo o pessoalzinho miúdo aguardava confiante e esperançado o dia em que afinal lhe dessem o devido valor na formação de nossa nacionalidade, cuidado com carinho do seu preparo cívico, físico e intelectual. Hoje, quando a Juventude Brasileira é uma realidade, esse mesmo pessoalzinho miúdo se sente feliz em poder colaborar, de modo decisivo, com o governo, nessa mesma comunhão de ideais e de esperanças que sempre foi um dos característicos do povo brasileiro.

Reunido o pessoalzinho miúdo numa só organização, mais profícua será a sua preparação para os encargos do futuro, quando ele terá sobre os ombros a nobre tarefa de dirigir os destinos de sua pátria querida. E o pessoalzinho miúdo não quer fracassar.

No mundo moderno, em que os problemas e as dificuldades aparecem muito cedo na vida de qualquer indivíduo, essa educação precoce da infância e da juventude se faz necessária para que os erros do futuro não sejam fruto da inércia do presente, da indiferença dos que têm obrigação de preparar as gerações que deverão substituí-los, num racional selecionamento de valores e de aptidões.

Isso será feito agora pela Juventude Brasileira, num programa vasto que abrange todas as classes sociais e todos os meninos brasileiros.

Suplemento Juvenil, que sempre teve um programa de civismo e uma compreensão real das necessidades do pessoalzinho miúdo, não podia deixar de aplaudir o novo gesto do governo do Dr. Getúlio Vargas, levando avante o que sempre fez, em menor escala, naturalmente, mas com o mesmo intuito: o juvenilismo. Podemos, assim, sem exagero, considerar o nosso próprio jornalzinho como o primeiro centro cívico da nova juventude.⁴

A mais fundamental base da interligação entre o *Suplemento Juvenil* e o regime se dava na difusão de princípios cívicos, patrióticos e nacionalistas,

⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 mar. 1940.

todos muito caros ao Estado Novo. De acordo com tal perspectiva, a revista não poupou esforços para divulgar matérias, seções, séries e realizar um sem número de campanhas que buscavam promover o civismo. Uma das principais estratégias utilizadas pelo periódico pra a expressão dos fundamentos cívicos foi voltada ao enaltecimento do passado e dos personagens dos tempos pretéritos, em quadro pelo qual o conteúdo histórico trazia um sentido de lições que os antepassados poderiam trazer às gerações vindouras⁵, ao passo que as personalidades históricas ganhavam uma conotação heroicizada, que deveriam servir como exemplos para os jovens⁶.

Com base em tais intentos, a orientação do dia a dia do *Suplemento Juvenil* levava em conta uma perspectiva pela qual apareciam os “heróis de verdade substituindo os heróis da imaginação”⁷, em referência aos tantos “heróis” da aventura presentes nas *comics* que divulgava, ao passo que traria também relevância aos “heróis de verdade”, ou seja, os personagens atuantes ao longo do devir histórico, guindados à heroicidade. Nesse sentido, a redação lembrava que “cada dia da vida do *Suplemento Juvenil* tem sido de glorificação e de exaltação”, ou seja, “cada número do órgão oficial do pessoalzinho miúdo palpita de narrativas cívicas e de histórias da nossa História, de exemplos de

⁵ No que se refere a tal concepção, ver: GONÇALVES, Joaquim Cerqueira. A História — que “mestra da vida”? In: *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, 1992, p. 191-195.; e CATROGA, Fernando. Ainda será a História Mestra da Vida? In: *Estudos Ibero-Americanos*, 2006, p. 7-34.

⁶ No que tange à heroicização, ver HOOK, Sidney. *O herói na História*. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.; e MICELI, Paulo. *O mito do herói nacional*. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1991.

⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 abr. 1940.

abnegação dos nossos maiores e de episódios marcantes da nossa formação moral e política". Nessa linha, garantia que "todos os grandes vultos desfilaram nas páginas" da revista, "através de passagens culminantes de sua vida de heroísmo e de devotamento, como espelho proveitoso para as meditações dos jovens". Diante do tratamento dado pelo Estado Novo à juventude, o periódico dizia que não poderia "se não rejubilar com o estabelecimento de seguras rotas espirituais e morais para todos os jovens de nossa terra" e demarcava a ideia de que se orgulhava do que já fizera "pela educação e pela formação do espírito desses jovens esperançosos e dedicados, não lhe animando "outro ideal se não o de prosseguir, sem esmorecimento na tarefa" a que dera "o melhor" de seus "esforços"⁸.

A respeito do culto ao passado e da heroicização de personagens, o periódico afirmava que "venerar as grandes figuras do nosso passado é um dever imperativo da juventude", em um quadro pelo qual "essa veneração não deve resumir-se apenas na celebração entusiástica de vidas gloriosas e de feitos heroicos", pois seria necessário "que a juventude tome contato com as passagens mais esplêndidas das grandes existências" dos homens "ilustres e com a história verdadeira de suas invenções, de seus atos de energia e de suas conquistas na técnica e na civilização". Em relação ao enaltecimento de personalidades, a publicação defendia que a juventude não poderia nunca "conservar-se alheia aos estudos em torno de figuras eminentes de nosso passado histórico", já que "não nos faltam figuras desse tipo, em todos os

⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 out. 1940.

terrenos" e "em todos os recantos"⁹. Ainda quanto à exaltação do passado, o *Suplemento* salientava o papel das efemérides, constatando que "as muitas datas gloriosas, a cada momento" comemoradas, "mostram, na sua quase totalidade, uma característica fundamental", ou seja, "todos os nomes ilustres de grandes feitos, todos os heróis, todos os gigantes que construíram monumentos de tenacidade e de triunfo, demonstram um único pensamento, um intuito apenas", vinculado à "convicção de que é preciso, em todos os instantes, honrar o nome" da pátria, "digna de todos os devotamentos e merecedora de todos os sacrifícios"¹⁰. A maior recorrência da glorificação do passado e dos denominados "heróis" ocorreu em relação à formação histórica brasileira, mas tal orientação chegou a se ampliar para um contexto internacional, mormente a partir a mudança de posição do Brasil diante da II Guerra Mundial, abandonando a neutralidade e adentrando o conflito ao lado dos aliados. Assim, o magazine também dedicou aquele tipo de abordagem a uma conjuntura que se ampliou para um horizonte mais amplo, como foi o caso das seções "Grandes datas da humanidade", "Os que lutaram para o bem da humanidade", "Figuras de um minuto" e "História dos heróis de verdade".

⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 dez. 1940.

¹⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 jan. 1941.





EFEMÉRIDES E HEROICIZAÇÃO
COMO MANIFESTAÇÕES CÍVICAS

A partir do encaminhamento do rompimento com o Eixo e a posterior entrada do Brasil na II Guerra Mundial, levaria a um esforço concentrado do aparelho político-ideológico do Estado Novo, no sentido de rearranjar alguns detalhes concernentes às práticas e ao discurso governista, no sentido de buscar justificar um regime que, em termos de política externa, lutava contra o totalitarismo, ao passo que, internamente, mantinha um modelo autoritário. As revistas do Grande Consórcio de Suplementos Nacionais prosseguiram em seu projeto de apoio ao governo e participaram ativamente de tal esforço. Nessa linha, o *Suplemento Juvenil* chegou a buscar a motivação de seus leitores em prol da mobilização da juventude em torno do esforço de guerra oriundo da participação brasileira no conflito bélico internacional. Tendo em vista tal conjuntura, acostumado a orientar sua pauta editorial voltada ao civismo na esfera nacional, o *Suplemento* buscou ampliar seu enfoque cívico para um âmbito mundial.

Nesse quadro esteve a série “Grandes datas da humanidade” voltada a exaltar determinadas datas da História Universal, nos molde de efemérides, demarcadas com a proximidade do dia em que a edição saía a público. A efeméride trata de um acontecimento ou fato importante que ocorreu em determinada data; da celebração de um acontecimento ou de uma data importante; de um escrito em que se registram os acontecimentos de cada dia; e de uma obra que registra acontecimentos importantes ocorridos no mesmo dia em diferentes anos. Tal seção foi editada do final de 1944 ao início de outubro de 1945, já nos estertores do Estado Novo. Ela ocupava uma posição importante na

diagramação da revista, aparecendo na página que trazia o frontispício da publicação. As datas podem ser entendidas como formas de registros do tempo que se ligam à memória dos indivíduos e das sociedades e tornam-se marcos referenciais, de modo que, ao marcarem acontecimentos variados podem determinar maneiras de rememorar¹¹.

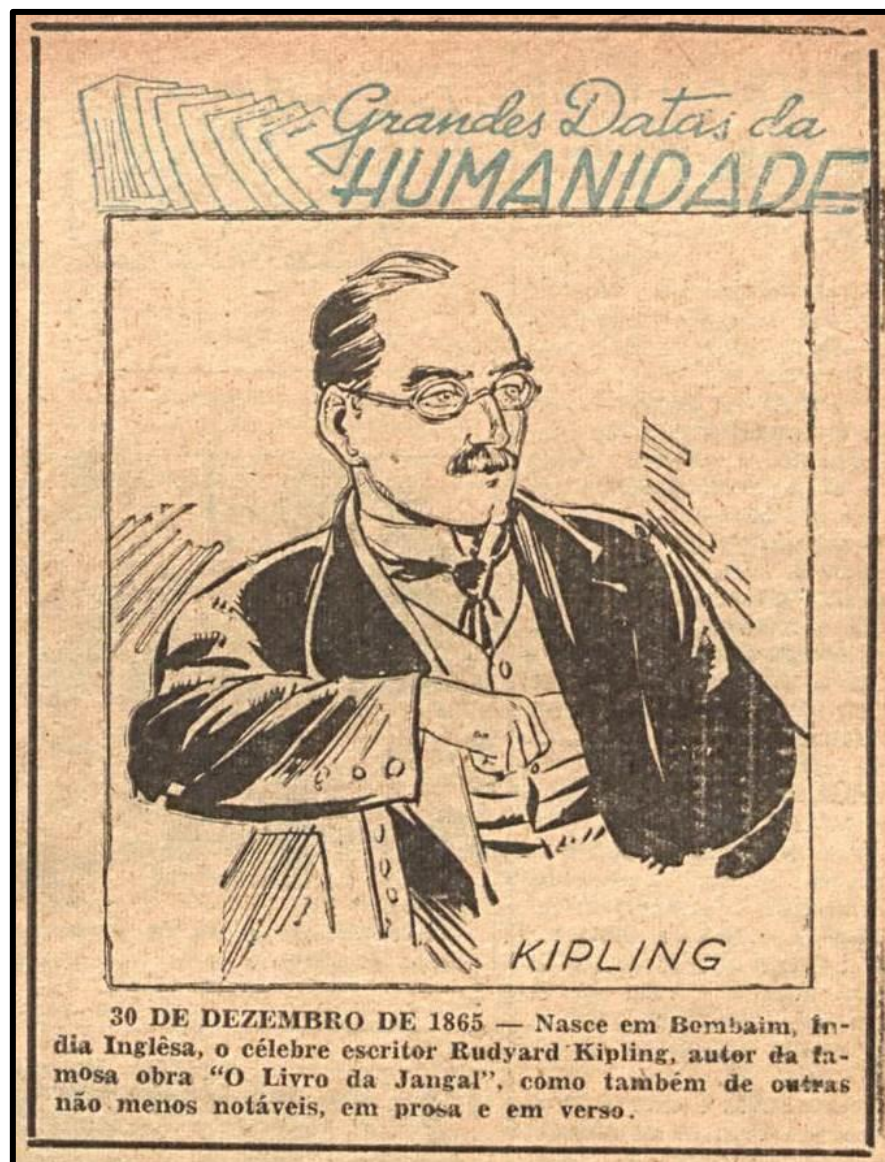
► dezembro de 1944

- 30 dez. 1944 – 30/12/1865 → nascimento do escritor Rudyard Kipling

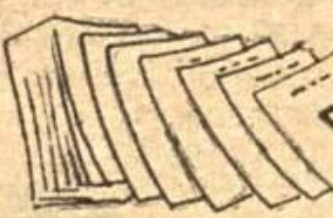
► janeiro de 1945

- 6 jan. 1945 – 6/1/1494 → primeira missa no Novo Mundo
- 11 jan. 1945 – 10/1/1544 → chegada de Blasco Nunes de Vela ao Panamá
- 13 jan. 1945 – 13/1/1750 → assinatura do Tratado de Madri
 - 13/1/1898 → publicação de *Acuso*, de Emílio Zola
- 16 jan. 1945 – 15/1/1559 → coroação de Isabel como rainha da Inglaterra
- 18 jan. 1945 – 18/1/1912 → chegada da expedição de Robert Scott ao Polo Sul
- 20 jan. 1945 – 20/1/1709 → morte do padre francês Francisco D'Aix de la Chaise
- 23 jan. 1945 – 24/1/1616 → descoberta do acesso entre o Atlântico e Pacífico
- 25 jan. 1945 – 27/1/1782 → prisão de Tupac Amaru pelos espanhóis
- 30 jan. 1945 – 31/1/1879 → W. Siemens apresenta seu projeto de ferrovia elétrica

¹¹ BITTENCOURT, Circe. Introdução. In: BITTENCOURT, Circe (org.). *Dicionário de datas da História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 11-12.







Grandes Datas da **HUMANIDADE**

10 de Janeiro de
1544 — Chega ao
Panamá Blasco
Nunes de Vela,
enviado do rei da
Espanha como o
Vice-Rei do Perú,
o primeiro que te-
ve o antigo Im-
pério dos Incas.



Grandes Datas da
HUMANIDADE

13 de Janeiro de 1750 — Os reis de Espanha e Portugal assinam um tratado, que estabelece os respectivos limites de suas colônias na América, reconhecendo o domínio absoluto da Espanha no Rio da Prata.



13 de Janeiro de 1898 — Por ocasião do famoso processo Dreyfus, em que este capitão francês foi acusado de traição à pátria, o escritor Emilio Zola publica um trabalho intitulado "Acuso", em favor da inocência de Dreyfus, que depois foi provada.

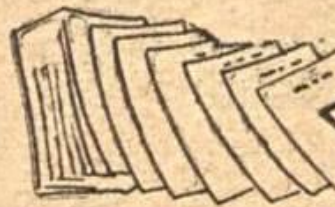




 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



18 de Janeiro de
1912 — O explorador inglês Robert Scott, depois de grandes sofrimentos em sua viagem pelas regiões antárticas, chega por fim ao Polo Sul; mas ele e seus companheiros perecem depois, de frio.

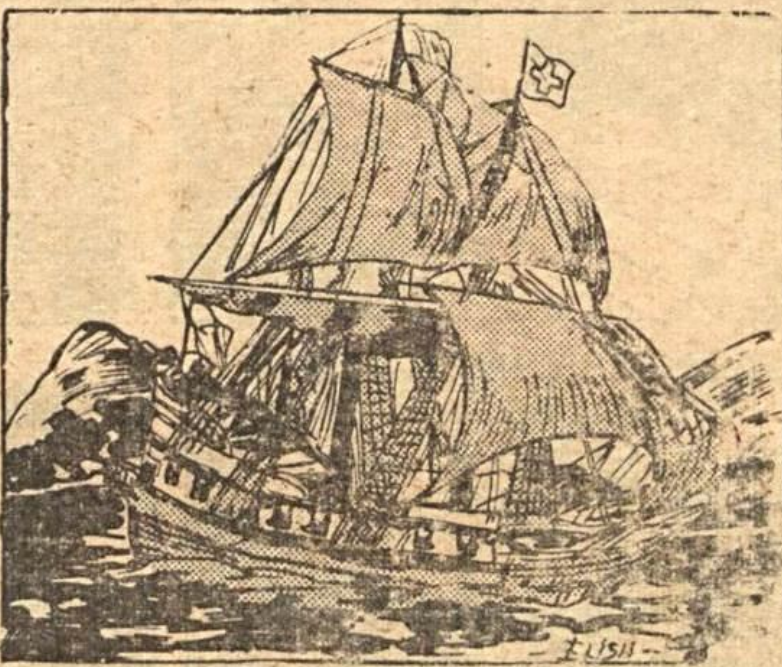


Grandes Datas da **HUMANIDADE**



20 de janeiro de
1709 — Morre em
Paris o padre Fran-
cisco D'Aix de La
Chaise, da Compã-
nhia de Jesus. Du-
rante trinta e qua-
tro anos foi confes-
sor e conselheiro de
Luiz XIV, intervindo
em muitos assun-
tos de Estado e fa-
vorecendo o casa-
mento do rei com
Madame Maintenon.

 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



24 de Janeiro de 1616 — Santiago Lemaire, navegante holandês, empreende uma viagem a bordo do navio "Concórdia" e descobre, no extremo sul da América, entre a Terra do Fogo e a ilha dos Estados, um canal de fácil acesso, que comunica os oceanos Atlântico e Pacífico.

 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

★ ★ ★



★ ★ ★

27 de Janeiro
de 1782 — No po-
voador de Sicuani,
Perú, é preso Tu-
pac-Andrú pelos
espanhóis, sem
ter oferecido a
menor resistên-
cia. Também a
mãe daquêles des-
cendentes dos In-
cas é detida e,
como o filho, en-
tregue às autori-
dades do país.



► fevereiro de 1945

- 1º fev. 1945 – 31/1/1560 → “descoberta” do Arquipélago de Chiloé
- 3 fev. 1945 – 1º/2/1838 → C. Wheatstone tira patente do telégrafo elétrico

- 1º/2/1895 → os irmãos Lumière demonstram seu cinematógrafo
- 6 fev. 1945 – 3/2/1557 → retirada de Carlos V para um mosteiro
 - 3/2/1929 → inauguração da linha-telefônica Paris – Buenos Aires
- 8 fev. 1945 – 8/2/1725 → morte do czar Pedro, o Grande
 - 8/2/1807 → batalha de Eylau entre russos e franceses
- 10 fev. 1945 – 10/2/1519 → partida da expedição de Hernán Cortez para o México
 - 11/2/1929 → constituição do Estado do Vaticano
- 17 fev. 1945 – 15/2/1898 → origem da Guerra Hispano-Americana
- 22 fev. 1945 – 23/2/1795 → nascimento de Antônio José de Sucre
- 24 fev. 1945 – 24/2/1848 → revolução que traz a república para a França
 - 25/2/1861 → L. Pasteur comunica algumas de suas descobertas
- 27 fev. 1945 – [ilegível] → Lorde Cochrane trava luta com esquadra espanhola
 - ?/2/1861 → [ilegível] invento colocado a serviço da França



Grandes Datas da **HUMANIDADE**



31 de janeiro
de 1569 — O ca-
pitão e conqui-
stador espanhol
García Furtado
de Mendoza em
suas viagens por
aguas do Oceano
Pacífico, descobre
o arquipélago de
Chilcê, composto
de inúmeras
ilhas, a maioria
cobertas de ma-
tas.

Grandes Datas da **HUMANIDADE**



1.º de Fevereiro de
1838 — Carlos Whe-
atstone, físico in-
glês, tira patente de
invenção do telégra-
fo elétrico, de agu-
lha ou de quadrante,
o qual alcança gran-
de- sucesso.

1.º de Fevereiro de
1895 — Os irmãos
Augusto e Luiz Lu-
mière realizam em
sua casa de Lyon as
primeiras demons-
trações do cinemató-
grafo, em presença
de alguns amigos e
de vários operários
de sua fábrica.



 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



3 de fevereiro de 1557 — Após abdicar, o imperador Carlos V se retira para o mosteiro de Yuste, na Espanha, levando ali uma vida consagrada, quase que exclusivamente, às práticas religiosas.

3 de fevereiro de 1929 — Aristides Briand, ministro das Relações Exteriores da França, inaugura a linha telefônica Paris-Buenos Aires. A solenidade tem a presença do embaixador argentino.





Grandes Datas da HUMANIDADE



8 de fevereiro de 1725

— O imperador Pedro I, da Rússia, cognominado 'O Grande', morre em S. Petersburgo. Deu ele grande impulso a indústria e ao comércio de seu país.

8 de fevereiro de 1807

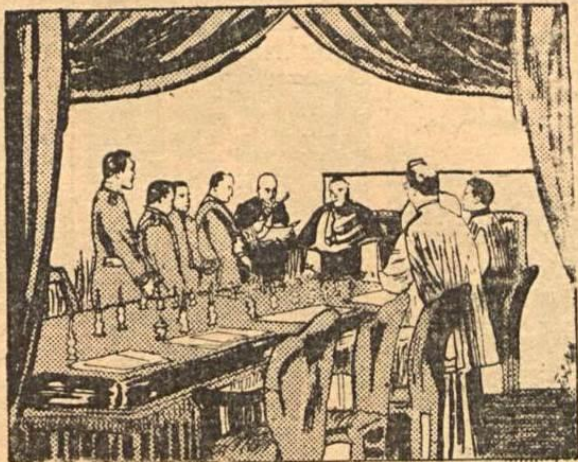
— Trava-se, no meio da neve, a batalha de Eylau, na Prússia Oriental, entre forças russas e francesas, triunfando estas últimas.



 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



10 de fevereiro de 1519 — Depois de salvar muitos inconvenientes e algumas intrigas, o valoroso capitão espanhol Hernan Cortés embarca em Havana, rumo às terras mexicanas, com o fito de conquistá-las. A expedição, muito forte, compunha-se de onze buques.



11 de fevereiro de 1929 — Segundo o tratado de Letran, assinado nesta data pelos representantes da Santa Sé e também os do governo da Itália, fica constituído o Estado do Vaticano, sendo incluídos nele a Praça e a Igreja de S. Pedro de Roma, como ainda outros templos e residências.



 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



23 de fevereiro de
1795 — Nasce em
Cumaná, Venezuela,
Antônio José de Sucre,
que mais tarde chega-
ria a ser um dos heróis
da Independência sul-
americana, destacando-
se não somente por seu
valor, como também
pela sua modéstia e
generosidade.

Grandes Datas da **HUMANIDADE**



24 de fevereiro de 1848 — O povo francês iniciou em Paris uma revolução, que traz como consequências a abdicação do rei Luiz Felipe e a proclamação da república.



25 de fevereiro de 1861 — Após pacíficos estudos e investigações, Luiz Pasteur apresenta uma comunicação à Academia de Ciências a respeito de suas descobertas sobre fermentos e micróbios, que viariam abrir amplos horizontes à ciência médica.



► mar de 1945

- 1º mar. 1945 – 1º/3/1815 → Napoleão inicia os “Cem Dias”
- 3 mar. 1945 – 2/3/1784 → viagem do aeronauta francês J. P. Blanchard
 - 2/3/1916 → morte da rainha romena Isabel
- 6 mar. 1945 – 6/3/490 a.C. → morte do ateniense Milcíades
 - 5/3/1817 → Pernambuco declara-se independente da Coroa
- 8 mar. 1945 – 7/3/1808 → chegada da Família Real ao Rio de Janeiro
 - 9/3/1661 → Luiz XIV nega a fortuna deixada por Mazarino
- 10 mar. 1945 – 11/3/1542 → chegada de A. N. Cabeza de Vaca ao Paraguai
 - 10/3/1878 → T. A. Edison apresenta seu primeiro fonógrafo
- 15 mar. 1945 – 15/3/44 a.C. → assassinato de Júlio César
 - 15/3/1917 → Nicolau II assina sua abdicação
 - 15/3/1493 → regresso de Cristóvão Colombo à Espanha
 - 15/3/1858 → ingleses dominam os rebeldes cipaio na Índia
- 17 mar. 1945 – 16/3/1521 → Fernão de Magalhães chega às Filipinas
 - 16/3/1808 → frente à ameaça francesa, Carlos IV abdica e foge
- 20 mar. 1945 – 19/3/1823 → Agustín Iturbide abdica à coroa do México
- 22 mar. 1945 – 23/3/1369 → assassinato de Pedro I, de Castela
 - 22/1808 → invasão francesa da Espanha
- 24 mar. 1945 – 23/3/1731 → astrônomo W. Herschel descobre o planeta Urano
 - 24/3/1530 → imperador Carlos V cede a Ilha de Malta
- 27 mar. 1945 – 27/3/1512 → Juan Ponce de León descobre a Flórida
- 29 mar. 1945 – 30/3/1856 → tratado que encerra a Guerra da Criméia
- 31 mar. 1945 – 31/3/1895 → G. C. Roentgen descobre os Raios X
 - 1º/4/1810 → casamento de Napoleão com Maria Luíza



Grandes Datas da **HUMANIDADE**



2 de Março de 1784

— O aeronauta francês Juan Pedro Blanchard realiza o voo de Paris a Séveras num aerostato semelhante ao criado pelos irmãos Montgolfier, com outros apetrechos de sua invenção.

2 de Março de 1916

— Morre em Bucareste a rainha Isabel, da România, notável escritora conhecida como Carmen Silva. Distinguu-se, também, pela sua protecção aos cegos e crianças desamparadas.

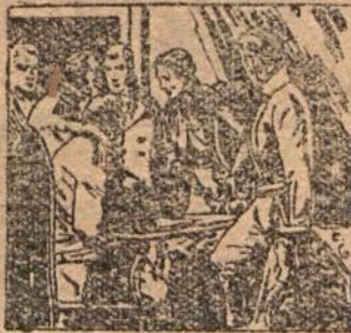


 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



6 de março de 490 (A. C.) — Morre o famoso general ateniense Milcíades, que venceu os persas na batalha de Maratona. Suas façanhas fizeram Temístocles exclamar: "Os laureis de Milcíades me impedem de dormir"

5 de março de 1817 — Pronuncia-se a província de Pernambuco contra as autoridades portuguesas, declarando-se independente da corôa.



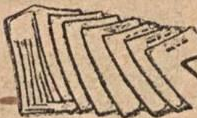
Grandes Datas da **HUMANIDADE**



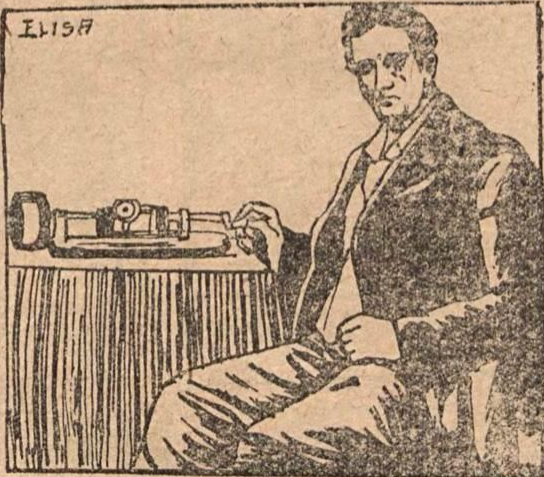
7 de Março de 1808 — O príncipe regente D. João VI, tendo abandonado Portugal, chega ao Rio de Janeiro com sua família, estabelecendo aí definitivamente a sua corte.

9 de Março de 1661 — Luiz XIV, rei de França, não aceita a fortuna que lhe legara o seu primeiro ministro, o famoso cardeal Júlio Mazarino, que também exercera importantes funções durante o reinado de Luiz XIII.



 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

 **11 de março de 1542**
— Alvar Núñez Cabeza de Vaca chega a Asunção, Paraguai, na qualidade de primeiro governador daquelas regiões, nomeado pelo rei de Espanha. A viagem foi realizada através do interior, passando por Santa Catarina, no Brasil.

 **10 de Março de 1878** — Tomas Alva Edison apresenta seu primeiro fonógrafo, invento que causou grande sensação e que, aperfeiçoado pelo seu próprio criador, logo obteve surpreendentes resultados.

Grandes Datas da HUMANIDADE



15 de março de 44 A. C.

— O ditador e general romano Julio Cesar é assassinado no recinto do Senado, pelos conjurados, cujos chefes eram Bruto e Casio.

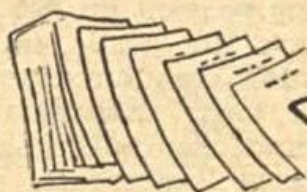
15 de março de 1917 — Nicolau II, czar da Rússia, vê-se obrigado por Choulguine e Goutchkof, a assinar a sua abdicação em favor do filho, o príncipe Alexandre.



15 de março de 1493 — O célebre navegante Cristovão Colombo chega ao porto de Palos, Espanha, de regresso de sua viagem iniciada a 3 de agosto do ano anterior, que resultou o descobrimento da América.

15 de março de 1858 — Depois de sangrentos combates, os ingleses conseguem dominar a rebelião dos cipayos na Índia, conquistando Lucknow.



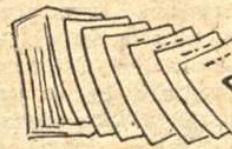


Grandes Datas da **HUMANIDADE**

16 de Março de 1521
— Magalhães chega a uma das ilhas a que vem de chamar Filipinas, em honra do futuro rei Felipe II.



16 de Março de 1808
— Diante da ameaça da iminente invasão francesa, Carlos IV, rei da Espanha, abdica e foge precipitadamente de Madrid, sendo muito censurado pelo povo.



Grandes Datas da **HUMANIDADE**

23 de Março de 1369

— Ao atender a um chamado De Gu-
esclin, afim
de tratar
de assuntos
de real in-
teresse, é
assassinado
o rei Pedro
I, de Castel,
conhe-
cido como “O Cruel” ou “O Justiceiro”.



22 de Março de 1808

— A frente das tropas
francesas, o general Joa-
quim Murat faz sua en-
trada em Madrid, de acôr-
do com os planos de Napo-
leão I, com respeito à
invasão do território espa-
nhol.

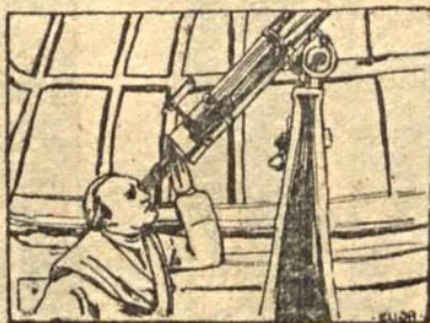


Grandes Datas da **HUMANIDADE**



19 de Março de 1823 —
O general Agustín de Iturbide, que se proclamara Imperador do México, apresenta a Assembleia Nacional, por intermédio do Ministro Gómez Navarro, sua abdicação à coroa:

Grandes Datas da **HUMANIDADE**



23 de Março de 1781
— O astrônomo Herschel, ao fazer observações com o telescópio em torno da "Constelação dos Gêmeos", descobre um planeta ao qual dá o nome de Urano.

24 de Março de 1530
— O Imperador Carlos V, atendendo a reiterados pedidos, cede aos cavaleiros de São João a ilha de Malta, conservando-se, porém, com os direitos de soberania sobre ela.





Grandes Datas da **HUMANIDADE**



27 de Março de 1512 —
Juan Ponce de León,
conquistador espanhol,
descobre uma península,
à qual dá o nome de
Florida, por sua descoberta
ter sido feita no
dia da Pascoa da Ressurreição.



Grandes Datas da **HUMANIDADE**



30 de Março de 1856
— Em Paris é assinado um tratado que põe termo à Guerra da Crimeia, sustentada pela Rússia contra a França, Turquia, Inglaterra e o Piemonte, iniciada em 1854.



Grandes Datas da **HUMANIDADE**

31 de Março de 1895 —
Realizando experiências
em seu laboratório, o fi-
sico alemão Guilherme
Conrado Roentgen des-
cobre os Raios X, que
também levam o seu
nome, e que constituem
uma valiosíssima ajuda
para a ciência.



1.º de Abril de 1810
— Com a anulação do
seu primeiro casamento
com Josefina Tascher
de Pagèrie, Napoleão I,
imperador da França,
contrai enlace com Ma-
ria Luiza d'Austria, sen-
do a cerimônia realizada
com grande pompa.

► abril de 1945

- 3 abr. 1945 – 3/4/1916 → morte do escritor espanhol Enrique Granados
- 5 abr. 1945 – 6/4/1518 → retorno da expedição ao México liderada por Grijalva
– 5/4/1910 → inauguração de túnel entre Argentina e Chile
- 7 abr. 1945 – 8/4/1865 → derrota do exército do general Lee na Guerra de Secessão
– 10/4/1495 → legislação hispânica acerca da colonização da América
- 10 abr. 1945 – 12/4/1782 → batalha naval franco-britânica na região do Caribe
– 11/4/1884 → nascimento do químico francês J. B. Dumas
- 12 abr. 1945 – 12/4/65 → ordem para Sêneca cometer suicídio
– 12/4/1861 → início da Guerra de Secessão nos Estados Unidos
- 14 abr. 1945 – 13/4/1555 → morte da rainha de Castela Joana, a Louca
– 13/4/1810 → início do movimento emancipacionista venezuelano
- 17 abr. 1945 – 15/4/1579 → ataques do corsário F. Drake a possessões hispânicas
– 15/4/1912 → naufrágio do *Titanic*
- 19 abr. 1945 – 19/4/1825 → os “Trinta e três” e a luta pela libertação do Uruguai
- 24 abr. 1945 – 25/4/1707 → vitória espanhola na Batalha de Almansa
– 27/4/1803 → morte do líder haitiano Toussaint Louverture
- 28 abr. 1945 – 2/5/1519 → morte de Leonardo da Vinci
– 2/5/1787 → reunião da Convenção da Filadélfia nos Estados Unidos



Grandes Datas da **HUMANIDADE**



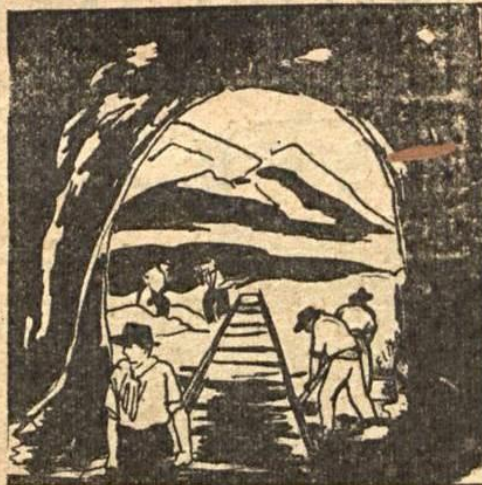
3 de abril de 1916 — No naufrágio do vapor “Sussex”, durante a primeira guerra mundial, morre o famoso compositor espanhol Enrique Granados, célebre autor de “Goyescas” e outras obras não menos notáveis.

Grandes Datas a **HUMANIDADE**



6 de Abril de 1518 —
De regresso a Cuba, a
expedição que fora ex-
plorar o México dirigida
por Grijalva, informa
ao governador Diego
Velázquez a derrota dos
índios, dizendo também
que o país encerra fa-
bulosas riquezas.

5 de abril
de 1910 —
Inaugura-se
solenemen-
te o tunel
da Estrada
de Ferro
Transandi-
na, que li-
ga, através
dos Andes,
a Repúbli-
ca Argenti-
na com a
do Chile.



 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

 **8 de Abril de 1865** — A vanguarda do exército do general Lee, durante a guerra de Secessão dos Estados Unidos da América do Norte, é destruída em Lynchburg pelos federais, ao comando de Devin e Custer.

←

 **10 de Abril de 1495** — Os reis da Espanha, Fernando e Isabel, expedem uma real ordem estabelecendo as condições sob as quais os particulares poderiam ir às Índias (assim se chamava então o Novo Mundo), para morar ou fazer descobertas.

→

Grandes Datas da **HUMANIDADE**



12 de abril de
1782 — A esquadra
francesa sustenta
um combate perto
de Jamaica, com as
forças navais ingre-
sas sob o comando
do almirante Rod-
ney, sofrendo uma
derrota e caindo
prisioneiro o chefe
frances.

11 de abril de
1884 — Nasceu o
famoso químico
francês João Batis-
ta Dumas, que com
suas experiências e
descobertas provoca
uma verdadeira re-
volução na ciência
que foi objeto de
seus maiores cuida-
dos.





Grandes Datas da HUMANIDADE

12 de abril de 65 — O grande filósofo latino Lúcio Anneo Seneca, que caíra no desagrado de Nero, recebe por um seu mensageiro a ordem de por termo à vida, ordem esta que o sábio cumpre com serenidade e coragem.



12 de abril de 1861 — Rebenta na ilha Sullivan, Charleston, Estados Unidos da América do Norte, a guerra civil entre o Norte e o Sul do país, motivada pela abolição da

escravidão, tendo os separatistas, de improviso, atacado o forte Sumter.

Grandes Datas da **HUMANIDADE**

13 de abril
de 1555 —
Morre em
Tordesilhas
a rainha de
Castela.
Joana, a
Louca, ape-
lidada as-
sim em vir-
tude do
abalo men-
tal que so-
rera, com a
morte de
seu esposo
Felipe,
o Belo.



13 de abril de 1810 —
Iniciam-se na Vene-
zuela os primeiros movi-
mentos a favor da inoe-
pendência do país. ati-
vidades estas que já se
havião manifestado an-
teriormente, ao correr a
notícia da ocupação da
Espanha pelas forças de
Napoleão I.



Grandes Datas da HUMANIDADE



15 de abril
de 1579 —
O corsário
inglês Fran-
cisco Dra-
ke, à frente
de sua es-
quadra e
depois de
atacar o
porto de
Calao, as-
salta e sa-
queia com
seus homens

a povoação de Guatulco, na costa do México.

15 de abril de 1912 —
Chocando-se com um
iceberg, o vapor "Tita-
nic", que ia de Sou-
thampton para Nova
York, vem a naufragar.
Morreram, nesta catás-
trofe marítima, mais de
mil pessoas.



 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



19 de abril
de 1825 —
Os “Trinta
e Três” pa-
triotas ori-
entais, sob
o comando
de Juan
Antônio
Laval-
leja, de-
sembar-
cam em
Agraci-
ada, Usu-
guai, a fim de iniciar uma campanha para libertar
seu país.

 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

25 de Abril de 1707
— O marechal duque de Berwick, à frente das tropas espanholas, derrota em Almansa as forças do arquiduque Carlos, compostas principalmente por ingleses e portugueses. Esta batalha fortaleceu Felipe V no seu trono.

→



27 de Abril de 1894
— Morre em uma prisão de Besançon, França, o patriota Toussaint Louverture, que muito lutou pela liberdade do Haiti, expondo sua vida e caindo por fim prisioneiro dos franceses.

←



Grandes Datas da **HUMANIDADE**



2 de Maio de 1519 —
Perto de Amboise, França, morre o famoso pintor italiano Leonardo de Vinci, autor de "A Gioconda" e "A Última Ceia", e que também se distinguiu como escultor, arquiteto, físico e poeta.

2 de Maio de 1787 —
Conquistada a independência dos Estados Unidos da América do Norte e sendo necessária uma nova Constituição, reúne-se em Filadélfia uma Convenção presidida por Washington.



► maio de 1945

- 1º maio 1945 – 3/5/1500 → desembarque de Pedro Álvares Cabral no Brasil
 - 2/5/1668 → paz de Aix-la-Chapelle entre França e Espanha
- 3 maio 1945 – 4/5/1897 → incêndio no Bazar da Caridade, em Paris
 - 4/5/1920 → a Virgem de Loreto é designada padroeira dos aviadores
- 8 maio 1945 – 8/5/1902 → catástrofe vulcânica na Martinica
- 10 maio 1945 – 11/5/1745 → vitória francesa na Batalha de Fontenay
 - 11/5/1813 → aclamado o hino das Províncias do Rio da Prata
- 12 maio 1945 – 14/5/1643 → Luís XIV é proclamado rei da França
 - 12/5/1820 → nascimento da enfermeira Florence Nightingale
- 15 maio 1945 – 15/5/1867 → vitória de Juarez no Sítio de Queretaro
- 17 maio 1945 – 15/5/1891 → Papa Leão XIII promulga a *Rerum novarum*
 - 16/5/1867 → a Rússia vende o Alasca para os Estados Unidos
- 19 maio 1945 – 17/5/1544 → chegada do primeiro Vice-Rei ao Peru
 - 15/5/1527 → revolução liderada por F. Strozzi em Florença
 - 17/5/1749 → nascimento do naturalista e médico Edward Jenner
- 22 maio 1945 – 18/5/1814 → vitória dos emancipacionistas na Batalha de Carabobo
 - 18/5/1910 → o cometa de Halley tornou-se visível no firmamento
 - 19/5/1802 → criação da ordem da Legião de Honra na França
- 29 maio 1945 – 31/5/1906 → atentado contra a vida dos reis da Espanha
- 31 maio 1945 – 2/6/1801 → proclamação de constituição para São Domingos

Grandes Datas da HUMANIDADE



3 de Maio de 1500 — Pedro Álvares Cabral, depois de avistar dias antes umas terras desconhecidas, desembarca, tomando posse do território em nome do rei de Portugal e dando o nome de Vera Cruz à região que mais tarde seria conhecida como Brasil.



2 de Maio de 1668 — É assinado em Aix-la-Chapelle um tratado de paz entre a França e a Espanha, dando fim à guerra que Luiz XIV sustentava, obtendo este a posse de toda Flandres.



Grandes Datas da **HUMANIDADE**



8 de de Maio de 1902 — Ocorre uma terrível erupção do Mont Pelée, na Martinica, ficando destruída a cidade, de Saint-Pierre e seus arredores, tendo perdido a vida na grande catástrofe milhares de pessoas.

 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



11 de maio de 1745 — As armas francesas, em Fontenay, obtêm uma grande vitória sobre os exércitos unidos da Inglaterra, Áustria e Holanda, cujo resultado foi que a parte ocidental da Bélgica passasse para o poder da França.

11 de maio de 1813 — A Assembléia Geral Constituinte do Rio da Prata aprova por aclamação e declara Hino Nacional o canto cuja letra é de Vicente López e Planes, com música de Don Blas Perera.





Grandes Datas da HUMANIDADE

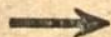


14 de maio de 1643 —

Luiz XIV é proclamado rei da França mas, em virtude de sua pouca idade — cinco anos — não podia governar e é nomeada gerente pelo Parlamento a rainha — mãe Ana d'Austria.



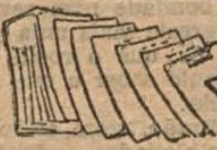
12 de maio de 1820 — Em Florença, Itália, nasce Florence Nightingale, abnegada enfermeira durante a guerra da Criméia e por cujo empenho deve-se a fundação da Escola de Enfermeiras.



 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

15 de
maio de
de 1867
— De-
pois de
um cêr-
co de 65
d i a s
as tro-
pas de
Juarez
se apo-
deram de Queretaro, caindo prisioneiros o Impe-
rador Maximiliano e os generais Miramón e Mejia



 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



15 de maio de 1891
— O Sumo Pontífice
Leão XIII promulga a
encíclica conhe-
cida sob o nome de
“Rerum Novarum” e
que se refere à condi-
ção dos trabalhadores,
constituindo a carta
social do catolicismo.

←

16 de maio de 1867
— A Rússia cede aos
Estados Unidos da
América do Norte, o
território do Alasca,
mediante o pagamen-
to de trinta e oito mi-
lhões de francos e sem
ter explorado as enor-
mes riquezas auríferas
que encerrava e que
mais tarde — assim
como a caça de animais
de pele valiosa — de-
ram grande importân-
cia àquela região.



 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

17 de maio de 1544 — O primeiro Vice-Rei do Perú chega a Lima, nomeado pelo rei da Espanha, afim de pôr termo aos abusos cometidos ali por seus conquistadores com os índios e também as rivalidades no governo.



15 de maio de 1527 — Ao ser dada a notícia da entrada das tropas de Carlos V de Roma, estoura uma revolução em Florença, dirigida por Felipe Strozzi, que derruba o poderio dos Medici, sendo estes destituídos.



17 de maio de 1749 — Em Berkeley, Inglaterra, nasce Eduardo Jenner, que mais tarde chegaria à celebridade mundial como um dos benfeitores da humanidade por ter descoberto a vacina contra a varíola.



Grandes Datas da HUMANIDADE

18 de maio de

1814 — Os generais Bolívar e Páez, a frente de suas tropas, obtiveram um completo triunfo sobre os realistas nos campos de Carabobo, Venezuela.



Esta batalha deu fim à dominação espanhola no território de Nova Granada.



18 de maio de 1910

— O cometa de Haley é visível no firmamento, descoberto por aquele astrônomo em 1682, espetáculo maravilhoso observado por milhares de pessoas. Segundo os cálculos astronômicos, leva para percorrer sua órbita de 75 a 79 anos. A cauda do cometa media três milhões e duzentos mil quilômetros de comprimento.

19 de maio de

1802 — É criada em França por lei constitucional, a ordem da Legião de Honra, para premiar os serviços prestados à pátria, tanto por militares como por civis.



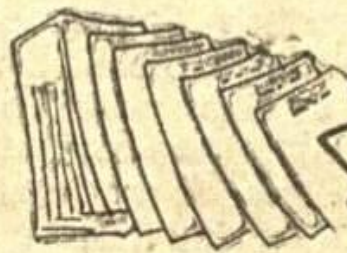


Grandes Datas da HUMANIDADE

31 de maio de 1906 — Regressando da Igreja dos Jerônimos, onde fôra celebrado seu casamento, são vítimas de um atentado os reis de Espanha Afonso XIII e Vitoria Eugênia de Battenberg. Os soberanos saíram ilesos, mas a bomba causou, ao estourar, grande número de vítimas.



ELISA



Grandes Datas da **HUMANIDADE**

2 de junho de 1801.

— O general Toussaint Louverture, depois de vencer ingleses e espanhóis, proclama uma Constituição para São Domingos, pela qual a França apenas fica com o direito nominal de soberania sobre aquela ilha das Antilhas.



► junho de 1945

- 2 jun. 1945 – 3/6/1098 → vitória dos cruzados na Antioquia
- 5 jun. 1945 – 4/6/1830 → morte de Antônio José de Sucre
 - 4/6/1895 → o médico A. Calmette descobre o soro antiofídico
- 7 jun. 1945 – 7/6/1494 → assinatura do Tratado de Tordesilhas
- 8 jun. 1945 – 8/6/1795 → morte do sucessor à coroa francesa Luís XVII
 - 8/6/1776 → aprovação do projeto de independência estadunidense
- 12 jun. 1945 – 11/6/1850 → fundação de Buenos Aires

Grandes Datas da **HUMANIDADE**

| 3 de junho de 1098
— Depois de sustentar
um cerco de nove mên-
ses, a cidade de Antió-
quia, na Síria, cai em
poder dos Cruzados,
tendo o cavaleiro Be-
hemundo de Tarento
erguido abandeira com
a Cruz onde antes se
encontrava a da Meia-
Lua.





Grandes Datas da HUMANIDADE



4 de junho de 1830 —
Viajando de Bogotá a Quito, é assassinado na montanha de Berruecos o general venezuelano Antônio José de Sucre, uma das mais nobres figuras e de maior relevo na emancipação americana.

4 de junho de 1895 — O célebre médico e bacteriologista francês Alberto Calmette, após pacientes investigações e ensaios, descobre um soro contra o veneno das serpentes, especialmente das cobras, cujas mordeduras tantas vítimas causam na Ásia.





Grandes Datas da **HUMANIDADE**



7 de junho de 1494 — É aprovada pelos soberanos de Espanha e Portugal a divisão que o Papa Alexandre VI fez de todos os territórios do Novo Mundo, tendo como consequência a assinatura do tratado em Tordesilhas.

 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



8 de junho de 1795
— Morre, na prisão de Temple, onde se encontrava sob a custódia do sapateiro Simão, Luiz XVII, cognominado “o menino mártir”, filho de Luiz XVI e Maria Antonieta.

←

8 de junho de 1776
— Na sessão realizada nesta data, do Congresso reunido em Filadélfia, o deputado representante de Virginia, Ricardo Henrique Lee, submete à aprovação da câmara o projeto de independência para os Estados Unidos.

→ 



► julho de 1945

- 3 jul. 1945 – 3/7/1816 → naufrágio da fragata francês *Méduse*
- 5 jul. 1945 – 4/7/1776 → independência dos Estados Unidos
- 14 jul. 1945 – 14/7/1789 → início da Revolução Francesa
- 17 jul. 1945 – 18/7/1830 → juramento da constituição uruguaia
- 19 jul. 1945 – 19/7/64 → incêndio de Roma
- 21 jul. 1945 – 20/7/1810 → manifestação pública em Bogotá por uma assembleia
– 21/7/1588 → partida da “Invencível Armada” espanhola
- 26 jul. 1945 – 25/7/1909 → primeira travessia aérea do Canal da Mancha
- 28 jul. 1945 – 28/7/1821 → proclamação da independência do Peru
– 26/7/1822 → físico francês J. Fresnel planeja o farol de refletores
- 31 jul. 1945 – 28/7/1784 → morte por guilhotina na França de Robespierre
– 1º/8/1519 → início da expedição de Fernão de Magalhães

 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

2 de julho de 1816 —
Em viagem para o Se-
negal, transportando
muitos passageiros e
numerosas tropas, a
fragata francesa "Me-
duse" naufraga, mor-
rendo um grande
numero de pessoas.



 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

4 de julho de 1776
— O Congresso, reunido na cidade de Filadélfia, proclama solenemente a independência dos Estados Unidos da América do Norte, tendo sido escolhido para redator da ata o grande liberal Tomás Jefferson.

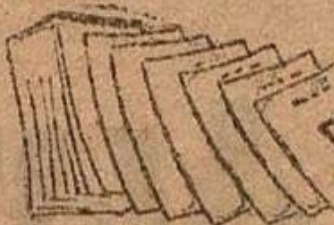




Grandes Datas da **HUMANIDADE**



18 de julho de 1830 —
Realiza-se em Montevideu, Uruguai, o solene juramento da Constituição pelas autoridades civis e militares, sendo que as primeiras o fizeram no local da Assembléia, e as segundas e o povo, na praça pública, em meio de grande entusiasmo.

 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

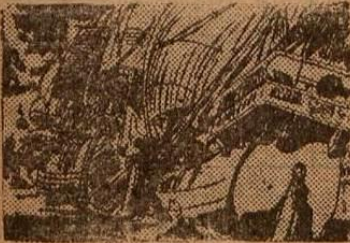
19 de julho
de 64 — A
cidade de
Roma é vi-
tima de ter-
rível incên-
dio, que
muitos his-
tória-
dores atri-
buem a Ne-
ro, tendo
êle presen-
ciado o si-
nistro da
Torre de Mecen-
as, declamando
poesias que cam-
panha na lira, sem
se impressionar
com o horróreo
espetáculo. O in-
cêndio durou
nove dias, fican-
do destruídas
três quartas
parte da cidade
e perecendo
muitos de seus
habitantes.



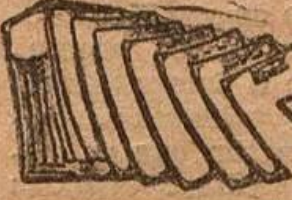
 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

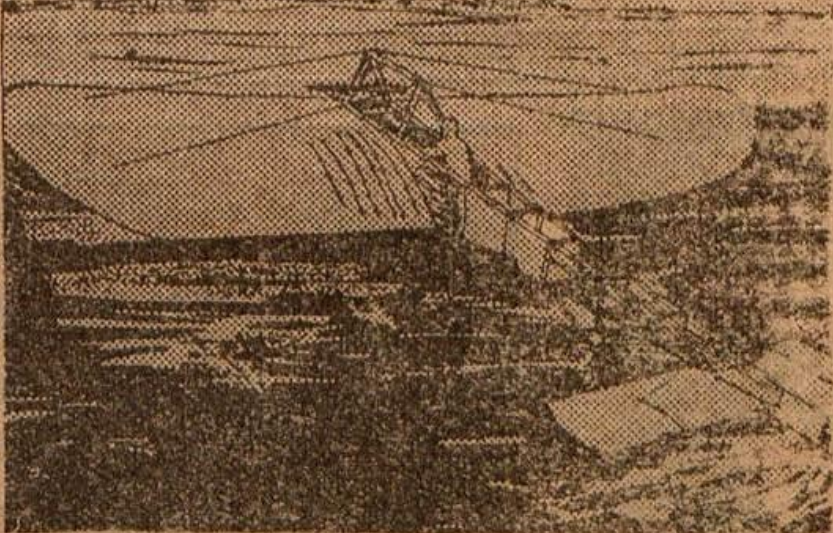


20 de Julho de 1810 — O povo reunido na praça principal de Bogotá pede, aos brados, a reunião de uma Assembléia, afim de ser nomeada uma Junta Governativa. Depois de longas discussões, o vice-rei Amar accede às solicitações dos patriotas.

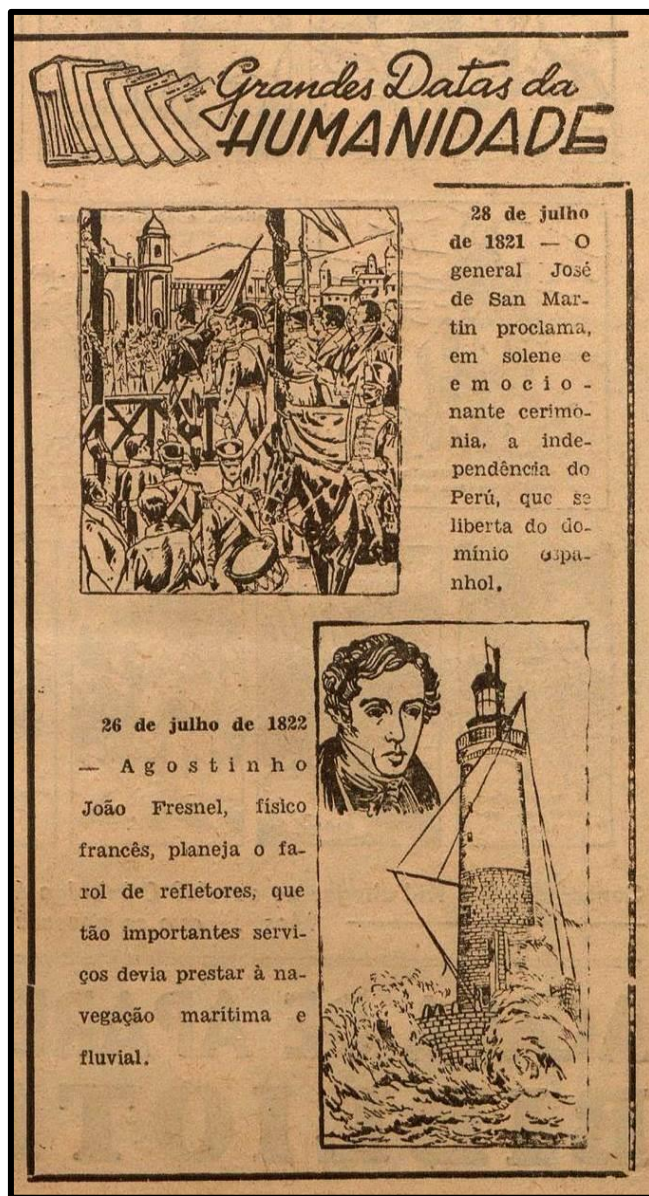


21 de Julho de 1588 — Zarpa de La Corunha rumo à Grã Bretanha o conjunto de belonaves a que se chamou de "Invencível Armada" e que foi mandada por Felipe II, rei da Espanha, contra a Inglaterra. No comando ia Dom Alonso Perez de Guzman, duque de Medina-Sidônia.

 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



25 de Julho de 1909 — O aviador Luis B'erot, num monoplano construido por suas próprias mãos, sai da granja de Baraque, perto de Sangatte, na costa francesa, e consegue atravessar o Canal da Mancha, sendo o primeiro a realizar a dita travessia aérea, levando nisso 37 minutos e aterrissando perto de Dover, no litoral inglês.



Grandes Datas da **HUMANIDADE**

28 de julho de 1784

— E' guilhotinado em Paris o famoso revolucionário Maximillia-de Robespierre. Sua morte assinala o fim da época

conhecida sob o nome de O Terror — durante a qual foram justicadas centenas de pessoas.



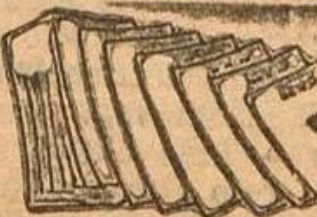
1.º de agosto de 1519 —

Fernão Magalhães organiza uma expedição ao Novo Mundo. Essa expedição é formada por cinco navios — Trindade, Sto. Antônio, Conceição, Vitória e Santiago — deixando Se-

vilha, na Espanha, rumo à América. A viagem tem como resultado a descoberta do estreito que liga o Atlântico ao Pacífico.

► agosto de 1945

- 2 ago. 1945 – 31/7/146 → os romanos invadem Cartago
- 4 ago. 1945 – 3/8/1492 → início da expedição de Cristóvão Colombo
 - 4/8/1906 → naufrágio do *Sírio* na costa espanhola
- 7 ago. 1945 – 6/8/1825 → proclamação da independência boliviana
 - 6/8/1824 → Batalha de Junin pela emancipação da Bolívia
- 9 ago. 1945 – 10/8/1557 → Batalha de Saint Quentin entre espanhóis e franceses
- 11 ago. 1945 – 11/8/1675 → instalação do observatório de Greenwich
- 14 ago. 1945 – 12/8/1806 → derrota dos invasores ingleses em Buenos Aires
- 16 ago. 1945 – 14/8/1502 → Cristóvão Colombo descobre Honduras
 - 15/8/1519 → fundação da cidade do Panamá
 - 14/8/1898 → descoberta do gás nobre árgon
- 23 ago. 1945 – 22/8/1793 → C. Chappe inventa o telégrafo óptico
 - 22/8/1864 → criação da Cruz Vermelha
- 25 ago. 1945 – 25/8/1825 → proclamação da independência do Uruguai
- 30 ago. 1945 – 30/8/1483 → morte do rei francês Luís XI

 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



31 de julho de 146 — Scipião Emílio, à frente de 80.000 romanos, ataca Cartago e depois de seis dias de encarniçada luta, consegue tomar a cidade, que fica inteiramente destruída. Desde então, o território cartagines é convertido em província romana.

Grandes Datas da **HUMANIDADE**



3 de agosto de
1492 — Cristovão
Colombo, com as
caravelas Santa
Maria, Pinta e a
Nina, parte do
porto de Palos,
iniciando a via-
gem que resulta-
ria com a desco-
berta do Novo
Mundo.



4 de agosto de 1906 — O transatlântico "Sirio", em
viagem do Rio da Prata, com passageiros e carga,
naufraga nas costas hespanholas, afundando rapida-
mente, tendo perecido no sinistro perto
de 300 pessoas.

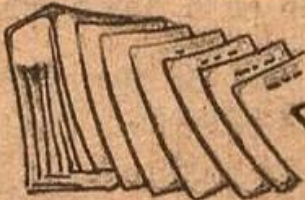
Grandes Datas de HUMANIDADE



6 de agosto de 1825 — Reune-se uma assembléia de patriotas na cidade de Chuquisaca em que o Alto Perú é declarado livre de toda dominação, sendo proclamada a sua independência de todas as nações do antigo e novo continente. O novo estado leva o nome de República de Bolívar, em honra do Libertador, nome que depois foi mudado para Bolívia.

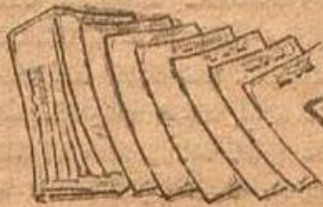


6 de agosto de 1824 — Os campos de Junín são teatro de uma encarniçada batalha entre as forças espanholas sob o comando de Canterac e os patriotas de cavalaria, à frente das quais encontrava-se o general Miller, um dos mais prestigiosos chefes do exército de Bolívar.

 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

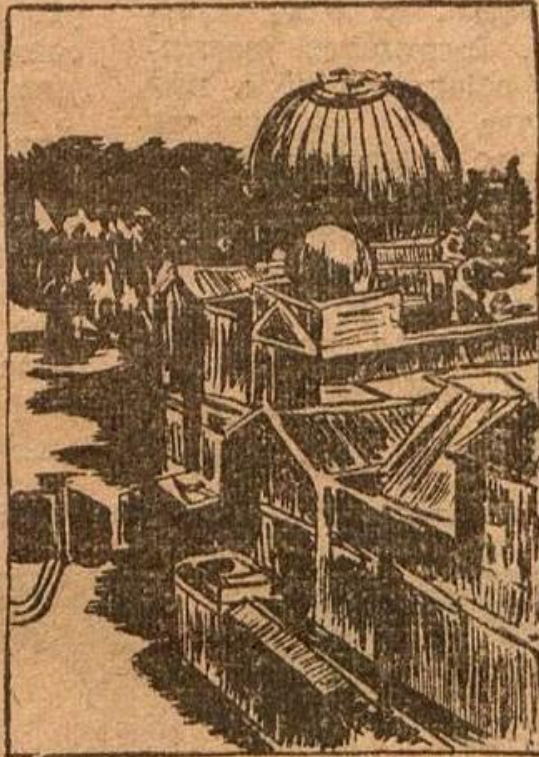


1.º de agosto de 1557 — Bata-
lha de San Quentín, travada
nesta cidade da França, entre as forças espanholas
e francesas. Após intensa luta, a vitória cabe aos
espanhóis. Em comemoração a esta vitória, Felipe
II, então rei da Espanha, fez construir o Mostei-
ro do Escorial.



Grandes Datas da **HUMANIDADE**

11 de agosto
de 1675 — Numa
velha torre de
um castelo feu-
dal de Green-
wich, localidade
situada a uns 8
quilômetros
de Londres, é di-
finitiva-
mente instalado
o observatório as-
tronômico criado
pouco antes pelo
rei da Inglaterra,
Carlos II.



Grandes Datas da **HUMANIDADE**



12 de agosto de
1806 — As tropas
inglêsas que ti-
nham se apode-
rado de Buenos
Aires, vêm-se
obrigadas a se
render, ao ser
a cidade recon-
quistada palmo a
palmo pelas fôr-
ças que Liniers
organizara, aju-
dado pelo povo
em geral.

Grandes Datas da HUMANIDADE



14 de agosto de 1502
— Cristovão Colombo,
partindo de Guanagas,
descobre o cabo de Ca-
xinas e toma posse da
terra. Mais tarde deu-
se-lhe o nome de Hon-
duras, em virtude da
profundidade do mar.

15 de agosto
de 1519 — O ca-
pitão e conquis-
tador espanhol
Pedrarias Dávila,
que fôra nomea-
do governador do
Darien, funda a
cidade do Pana-
má.



14 de agosto
de 1898 — Ram-
say e lord Ra-
leigh, f a m o -
sos homens de
ciência, des-
cobrem o argon
ou argo, gás que
faz parte da
atmosfera.

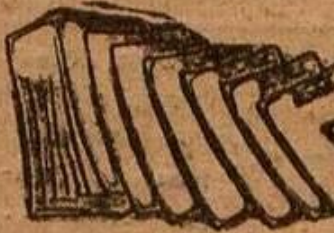
 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE



22 de agosto de 1793 — Cláudio Chappe instala seu primeiro telégrafo ótico — depois de realizar várias experiências — entre as cidades de Paris e Lille, França, obtendo o melhor dos êxitos. A Convenção, como prêmio, lhe deu o título de engenheiro.

22 de agosto de 1864 — A Convenção Internacional de Genebra aprova nesta data a criação da Cruz Vermelha, “a fim de melhorar a sorte dos feridos e enfermos de exércitos combatentes”. A idéia desta grande obra deve-se ao filântropo suíço Henri Dunant.



 *Grandes Datas da*
HUMANIDADE

25 de agosto de 1825
— A Sala de Representantes, reunida na Flórida e sob a presidência do sacerdote D. Juan Larrobla, proclama a independência da Província Oriental do Uruguai.





Grandes Datas da **HUMANIDADE**

30 de agosto de 1483
— O rei de França, Luiz XI, morre em Plessis-Tours. Durante o seu reinado foi criada a marinha francesa e estabelecida a primeira impressora em Paris.



► setembro de 1945

- 1º set. 1945 – 2/9/1870 → Batalha de Sedan na guerra franco-prussiana
– 2/9/1913 → fim da última barreira que separa o Atlântico do Pacífico
- 4 set. 1945 – 4/9/1187 → sultão Saladine toma Ascalon
- 8 set. 1945 – 7/9/1544 → fundação da cidade de Potosi
– 8/9/70 → vitória romana em Jerusalém
- 11 set. 1945 – 12/9/1783 → os irmãos Montgolfier realizam vários voos de balão
- 18 set. 1945 – 16/9/1810 → proclamação da independência mexicana
- 20 set. 1945 – 10/9/1810 → instalação de Junta Governativa no Chile
- 27 set. 1945 – 28/9/1868 → destronada e expulsa da Espanha a rainha Isabel II
- 29 set. 1945 – 29/9/490 a.C. → Batalha de Maratona entre gregos e persas

► outubro de 1945

- 2 out. 1945 – 1º/10/1916 → o médico francês C. Nicolle obtém soro contra o tifo

Grandes Datas da HUMANIDADE

2 de setembro de 1870 — Durante a guerra franco-prussiana tem lugar a batalha de Sedan, que constitui um verdadeiro revés para as forças de Napoleão, tendo este que capitular. Esta ação marca o começo da queda do segundo império francês.



2 de setembro de 1913 — Na construção do Panamá é posta abaixo a última barreira que separa águas do Oceano Atlântico das do Pacífico, realizando-se a inauguração de tão magna obra a 26 deste mesmo mês:



Grandes Datas da **HUMANIDADE**



4 de setembro de 1187
— O sultão Saladine,
em guerra contra os
Cruzados, toma Asca-
lon, uma das quatro ci-
dades que formavam o
reino de Jerusalém.



Grandes Datas da HUMANIDADE

7 de Setembro de 1544
— Diogo de Villarroel, os irmãos Centeno e Santardía, lançam a primeira pedra da cidade de Potosí, sendo seus primeiros moradores 170 espanhóis e três mil indígenas, que estavam trabalhando nas minas de prata do famoso outeiro.





8 de Setembro de 70 — Quando a cidade de Jerusalém é cercada por Tito, filho do Imperador Vespasiano, seus habitantes se defendem heroicamente a fim de se libertarem dos invasores, mas cedem diante dos romanos, que invadem a cidade, destruindo seus templos e vendendo como escravos os homens que tinham sobrevivido aos horrores do cerco.

Grandes Datas da **HUMANIDADE**



12 de setembro de 1783 — José Miguel e Jacó Estevão Montgolfier realizam várias ascensões com um aerostato de forma esférica, causando grande admiração e entusiasmo entre os que presenciavam as provas.

Grandes Datas da **HUMANIDADE**



16 de Setembro 1810 — 1.º povoado de **San Miguel**, no México, tem lugar o primeiro grito de independência, lançado pelo heroico sacerdote **Don Miguel Hidalgo e Costilla**. Nesta ação patriótica, acompanham-no três oficiais da guarnição daquele povoado: **Don Inácio Allende**, **Don Manuel Aldama** e **Don José M. Abasolo**, que, em vinte e quatro horas, organizaram um exército. Esta proclamação é conhecida na história sob o nome de “**Grito de Dolores**”.

Grandes Datas da **HUMANIDADE**



18 de Setembro de 1810 — Em virtude dos acontecimentos na Espanha, com a invasão napoleônica, instala-se em Santiago do Chile, uma Junta de Governo Independente, sendo este o primeiro passo que dá o povo chileno para sua emancipação.

Grandes Datas da **HUMANIDADE**



28 de setembro de 1868 — É destronada e expulsa da Espanha, pelos revolucionários, a Rainha Isabel II, que se refugia em Paris, onde abdica mais tarde em favor de seu filho Alfonso.

Grandes Datas da **HUMANIDADE**

29 de setembro de
490 A.C. — Nos cam-
pos de Maratona,
na Grécia, trava-se
grande batalha en-
tre atenienses, co-
mandados por Mil-
cíades, e persas, à
cuja frente se en-
contravam Datis e



Hipia
várias horas
de luta, a vi-
tória sorri aos
gregos, haven-
do um grande
número de
mortos. Esta
batalha
firmou a in-
dependência
de Atenas.



Grandes Datas da **HUMANIDADE**



1 de outubro de 1916
— Carlos Nicolle, médico e bacteriologista francês, depois de pacientes estudos e Investigações, tendo Blaisot como participante, consegue obter um sôro contra o tifo exantemático, doença que até então causara terríveis estragos em todo o mundo.

Personalidades da conjuntura internacional foram o objeto de atenção de outras duas seções publicadas pelo *Suplemento Juvenil*, sob a denominação de “Os que lutaram para o bem da humanidade” e “Figuras de um minuto”, ambas com presenças bastante efêmeras, durando a primeira aproximadamente um mês, do fim de maio ao fim de junho de 1942, com seis inserções; e, a segunda, pouco mais de três meses, de meados de janeiro ao final de abril de 1945, tendo igualmente seis inserções. Na maior parte das vezes os dois segmentos ocuparam um lugar relevante em termos editoriais no espaço gráfico da revista, aparecendo na página que trazia o cabeçalho do periódico. A característica essencial das mesmas era trazer informações acerca de determinados personagens acompanhadas de um retrato, no caso da primeira, e de um retrato junto de outra ilustração, no da segunda. A questão do conhecimento e da criação artística foram os temas mais recorrentes, com as figuras em destaque mais identificadas como inventores, cientistas e artistas. As duas colunas tinham a intenção de constituir uma leitura leve e rápida, mas que desse uma perspectiva acerca de uma determinada magnitude no seio da atuação do personagem em destaque.

A essência de “Os que lutaram para o bem da humanidade” e “Figuras de um minuto” era uma abordagem de natureza biográfica, na busca de realizar uma biografia pública, exemplar e moral¹². Os personagens retratados, tinham suas existências elevadas a um panteão de personalidades consideradas

¹² LEVI, Giovanni. Usos da biografia. In: FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janaína (orgs.). *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996. p. 169.

ilustres, de maneira que a biografia trazia o destaque às vidas dos “grandes homens”, apresentados como espelhos de heroicidade e exemplaridade moral¹³. Tais incursões biográficas relacionavam as ações de tais personalidades com as dos “ícones” da sociedade, que teriam atuado como “vetores privilegiados” no devir histórico, no sentido de incutir a veneração dos “heróis”, com a insistência em um discurso moral exemplar¹⁴. De acordo com tal perspectiva, o discurso de celebração, nomeadamente a biografia, desempenha um papel determinante, ao construir um “personagem memorável”, que viria a ser digno do relato histórico¹⁵. Dessa maneira, uma individualidade socialmente instituída passaria a agir como suporte de um conjunto de atributos e atribuições que lhe permitem intervir como agente eficiente em diferentes campos¹⁶.

Nas inserções da coluna “Os que lutaram para o bem da humanidade”, a primeira presença foi a do inventor Alexander Graham Bell, destacado pelo seu “renome como professor de surdos-mudos” e ainda mais “quando suas notáveis descobertas e invenções científicas lhe valeram fama e fortuna” e, dentre seus

¹³ OLIVEIRA, Maria da Glória. Para além de uma ilusão: indivíduo, tempo e narrativa biográfica. In: AVELAR, Alexandre de Sá & SCHMIDT, Benito Bisso (orgs.). *O que pode a biografia*. São Paulo: Letra e Voz, 2018. p. 59.

¹⁴ DOSSE, François. *O desafio biográfico: escrever uma vida*. 2.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015. p. 7.

¹⁵ BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. p. 290.

¹⁶ BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janaína (orgs.). *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996. p. 190.

inventos eram realçados o telefone, o fotofone e o radiofone¹⁷. Também esteve presente outro inventor, Guglielmo Marconi, com ênfase para suas descobertas no campo das transmissões sem fio e por ter recebido o prêmio Nobel¹⁸. A cientista Marie Sklodowska-Curie, colocada em evidência a partir da descoberta do polônio e do rádio, considerada como, “sem dúvida, uma das mais notáveis descobertas dos tempos modernos” e de ter sido laureada com o Nobel, de modo que “seu nome” tornou-se “uma das glórias mais legítimas da humanidade”¹⁹. Mais uma das personalidades ressaltadas foi o também cientista Louis Pasteur, com maior atenção para sua atuação na área da saúde, com o método de esterilização de líquidos, que ficou conhecido como pasteurização, e os estudos para combate às doenças infectocontagiosas²⁰. Outro inventor, Thomas Alva Edison, esteve igualmente dentre os abordados, a partir de seus “importantíssimos estudos e descobertas” na área da eletricidade e da comunicação, além de realizar “os mais notáveis inventos” de “numerosas coisas úteis”²¹. Reconhecido por sua atuação no campo da medicina, Heinrich Hermann Robert Koch foi a última inserção da coluna, evidenciado pelos seus “estudos bacteriológicos”, tendo obtido diversos avanços na busca das causas e do tratamento de diversas doenças, como no caso da tuberculose e da cólera²².

¹⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 maio 1942.

¹⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 jun. 1942.

¹⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 jun. 1942.

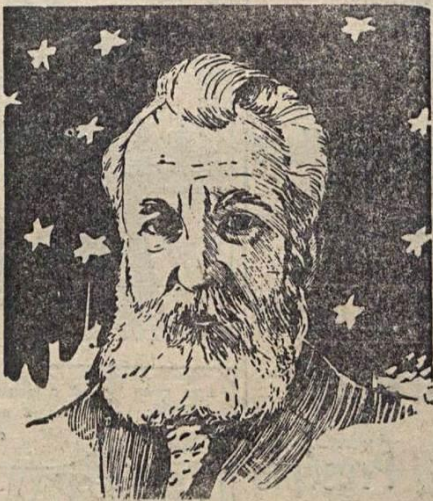
²⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 jun. 1942.

²¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 jun. 1942.

²² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 27 jun. 1942.

Os Que Lutaram Para o Bem Da Humanidade

ALEXANDRE GRAHAM BELL



NASCEU este físico americano em 1847, em Edimburgo. Doutorando-se em Filosofia, na Alemanha, transferiu-se para o Canadá e, em seguida, para os Estados Unidos. Já era conhecido no mundo científico, onde gozava de renome como professor de surdos-mudos, quando suas notáveis descobertas e invenções científicas lhe valeram fama e fortuna. A primeira das grandes invenções de Bell é o telefone, que data de 1876. Inventou, depois, o fonógrafo e o radiotelefone, já em 1880. Num memorial apresentado à Academia de Ciências de Paris, bem como à Sociedade Real de Londres, Bell comunicou ter descoberto que as lâminas de ouro, prata, madeira e outras substâncias produzem sons diferentes, quando são golpeadas por vibrações luminosas intermitentes. Publicou, além disso, numerosos artigos sobre a educação dos surdos-mudos.



Os Que Lutaram Para o Bem Da Humanidade

MADAME CURIE



MARIA Skłodowska de Curie nasceu em 1867 em Varsóvia. Foi estudar em Paris, onde conheceu o seu esposo Pedro Curie. Juntos, realizaram estudos importantes e, depois de penosas experiências, conseguiram descobrir dois novos metais: o polônio e o rádio. Esta foi, sem dúvida, uma das mais notáveis descobertas dos tempos modernos, tanto pelas propriedades que o rádio possui como por suas numerosas aplicações, sobretudo na medicina. Morrendo-lhe, em 1906, o esposo, Madame Curie foi nomeada para substituí-lo na cadeira de Física na Universidade de Sorbone. Obteve, em 1911, o prêmio Nobel de Química e, em 1919, foi nomeada professora de Radiologia em Varsóvia.

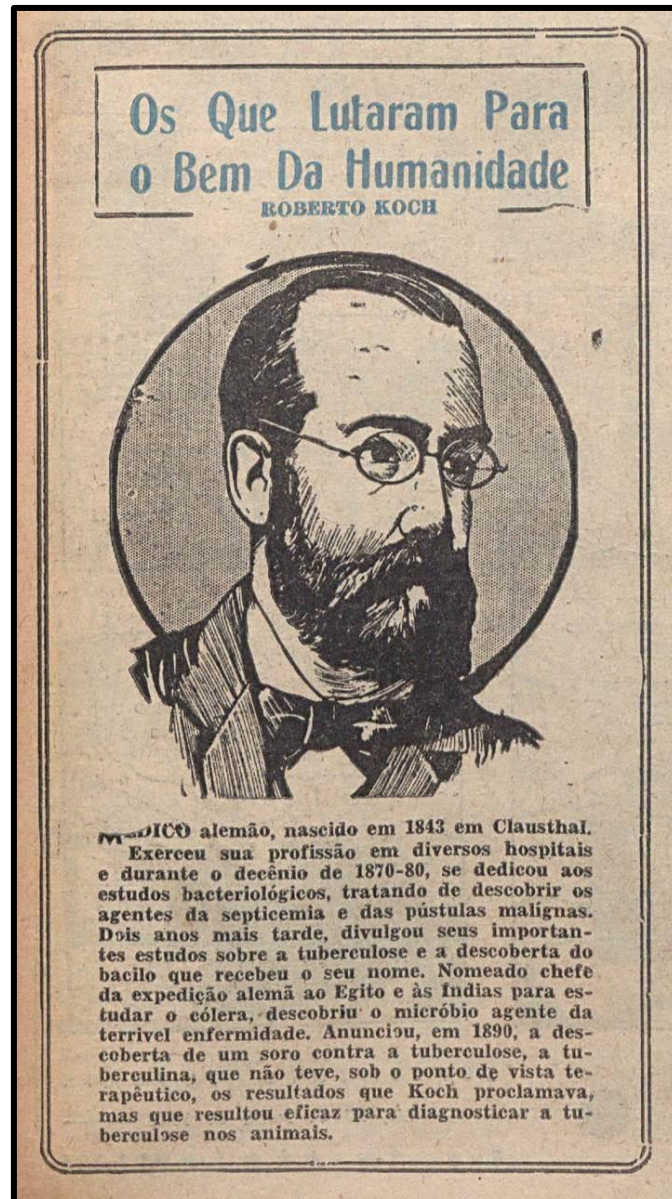
Depois de uma vida de lutas e trabalhos incessantes, faleceu em 1934, constituindo seu nome uma das glórias mais legítimas da humanidade.

**Os Que Lutaram Para
o Bem Da Humanidade.**
LUIZ PASTEUR



NASCEU em 1822 em Dole, França, tendo falecido em 1895. Fez seus estudos em Paris. Foi professor de vários colégios, da Faculdade de Estrasburgo e membro de diversas academias científicas nacionais e estrangeiras. Mas sua grande obra ele a realizou no terreno das experiências; fez importantes descobertas sobre as fermentações e o caráter infectuoso de grande número de enfermidades. Estabeleceu um método para esterilizar o leite, o vinho e outros líquidos, método esse conhecido por pasteurização. Estudou, igualmente, as doenças infecto-contagiosas e descobriu uma bactéria que produz a pasteurelose, enfermidade que ataca os animais. Divulgou, finalmente, em 1885, seu método para combater a hidrofobia, por meio do emprego da vacina anti-rábica, também descoberta pelo notável cientista.





Nas páginas destinadas à seção “Figuras de um minuto”, a primeira inserção coube ao músico Wolfgang Amadeus Mozart que, desde muito cedo, atuou “assombrando a todos por sua precocidade” e “foi enorme o seu êxito”, percorrendo “triunfalmente as principais capitais da Europa”, tendo sofrido a partir das “intrigas dos inimigos” e das contrariedades quanto à “sua superioridade inigualável e ao “seu gênio indiscutível”²³. O médico-cirurgião Joseph Lister também esteve dentre os ressaltados, por sua ação na medicina e por ter desenvolvido um “método para a acepção nas operações e desinfecção de feridas”, o qual “tornou o seu nome famoso em todo o mundo”²⁴. Uma outra presença foi a do “famoso naturalista” Georges Cuvier, que levara “uma vida muito ativa, dedicada inteiramente ao ensino e aos estudos, principalmente dos fósseis, criando a ciência da paleontologia”²⁵. Ainda esteve dentre os listados o literato Honoré de Balzac, por ter lançado “tantas obras-primas” e uma “produção literária muito vasta e de alta qualidade”, vindo a conquistar “um lugar nunca igualado no mundo literário de todos os tempos”²⁶. Considerado “genial pintor” teve igualmente lugar Rembrandt Harmenszoon van Rijn, que firmara “sua personalidade de maneira categórica e definitiva, chegando a ser um dos primeiros vultos da arte flamenga”²⁷. Fechava a listagem das “Figuras”, o “grande orador” Conde Mirabeau, destacado pelo “poder de suas palavras”²⁸.

²³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 jan. 1945.

²⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 jan. 1945.

²⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 1º fev. 1945.

²⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 3 fev. 1945.

²⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 17 mar. 1945.

²⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 abr. 1945.

Figuras De Um Minuto

MOZART - O Menino Prodígio

JOÃO Wolfgang Amadeu Mozart nasceu em Salzburgo, a 27 de janeiro de 1756 e morreu em Viena,



a 5 de dezembro de 1791. Desde os três anos de idade demonstrou grande afeição à música, assombrando a todos por sua precocidade. Aos seis anos já compu-

nia peças para clavicórdio — o piano da época — e, em parceria com sua irmazinha dava concertos em público e em presença do Imperador Francisco I, da Austria, do rei Jorge III, da Inglaterra, e de Maria Antonieta. Foi enorme o seu êxito. O pequeno Mozart percorreu então triunfalmente as principais capitais da Europa. Não completara ainda 13 anos, quando compôs seu primeiro "Oratório", uma "Missa Solene" e uma ópera. Aperfeiçoou seus estudos de composição e seus inimigos declaravam que se tratava de "um caso sem precedentes na história da música". Sua vida, como a de muitos outros grandes gênios, foi cheia de dissabores e amarguras, quase sempre envolvida nas intrigas dos inimigos

de seu talento. Mozart morreu muito jovem e em plena consciência de suas faculdades criadoras.

NÃO sabendo ainda compor música, aos cinco e seis anos sentava-se ao piano e improvisava "Minuetos" e outras peças do estilo que seu pai escrevia. Disto nasceu a absurda versão dos invejosos de que as obras não eram do menino e que ele apenas tocava as produções do pai.

PARA demonstrar o contrário, Mozart pediu, em vários concertos, que o público lhe desse êste ou aquêle tema e improvisava sobre trabalhos realmente admiráveis e que tiveram a força de convencer aqueles que não acreditavam no gênio infantil. Com muito breve aprendizagem, Mozart também conseguiu interpretar no violino as mais difíceis composições.

LUTOU mais tarde com toda espécie de dificuldades, especialmente econômicas, e somente depois de duras penas conseguiu alguns postos de maestro de capela e de regente de orquestra. Sua juventude constituía um grande obstáculo, pois os velhos maestros não queriam reconhecer nem aceitar sua superioridade inigualável. Poram muito poucos os que reconheceram seu gênio indiscutível, chegando até a admirá-lo. Entre o vasto número de tra-



balhos de Mozart, estão as óperas "Don Juan", considerada sua obra prima, "O casamento de Figaro", "O Rapto de Serralho", "Così Fan Tutte" e "A Flauta Mágica".

MOZART foi um homem muito generoso, de caráter expansivo, que as misérias não conseguiram alterar, e muito menos as intrigas e os desenganos. Sua figura é das mais puras, tanto em sua vida privada, como na artística, à qual a de muito poucos pôde-se-lhe comparar.

Figuras De Um Minuto

José Lister

O criador da Assepsia

ESTE sábio cirurgião inglês nasceu em Lipton, Condado de Essex, a 5 de abril de 1827. Estudou na Universidade de Londres e depois



Lister

ingressou no Colégio de Cirurgias de Edimburgo. Não demorou muito a se destacar por sua segurança no manejo do bisturi, obtendo êxitos nas operações que muitos consideravam quase que milagrosas. Seu prestígio crescia cada dia, foi sucessivamente professor de clínica cirúrgica na Universidade de Glasgow, na Edimburgo e no "Kings College", de Londres. Em 1879 é nomeado cirurgião-adjunto a serviço da Rainha Vitória, da Inglaterra. Seu método para a assepsia nas operações e desinfecção de feridas, tornou seu nome famoso em todo o mundo. Milhares de seres têm sido salvos da

morte graças ao seu sistema. Morreu em Park House, Deal, a 10 de Fevereiro de 1912.

FOI o aluno predileto de James Syme, que, imediatamente, compreendeu e admirou o talento daquele jovem para quem a cirurgia quase já não tinha segredos. O seu mestre tanto o estimava que, sabendo-o de grande coração e honestidade inatacável, deu-lhe a mão de sua filha Inês, que foi uma companheira abnegada do sábio, animando-o sempre em todos os seus estudos e investigações.

AS descobertas de Pasteur, sobre microbiologia, lhe interessaram muitíssimo e nêles estão baseados os estudos que realizou para evitar as terríveis consequências das infecções, que eram tão comuns nos hospitais e salas de operações. Criou, então a vendagem antiséptica, utilizando a água fenicada, nela molhando as vendas e pulverizando as feridas, as paredes, os trajes dos enfermeiros e médicos.



O encontro de Lister e Pasteur, em Paris, em 1892

O USO da "Vendagem Lister", como se chamava, resultou tão eficaz que a mortalidade, em consequência das operações, diminuiu em grande proporção e em poucos meses o método de Lister era usado por todos os países civilizados, salvando milhões de vidas e aumentando a glória do ilustre cirurgião.

LISTER assistiu em Paris ao jubileu de Pasteur, em 1892, e foi de uma emoção inolvidável para todos quantos presenciaram a solene cerimônia, onde se abraçaram os dois grandes velhos sábios, benfeitores da humanidade, não medindo sacrifícios, ainda com riscos da própria vida.

Figuras De Um Minuto

CUVIER

O Fundador Da Paleontologia



GEORGES Cuvier, famoso naturalista francês, nasceu em Montbéliard, a 23 de agosto de 1769 e morreu em Paris, a 13 de maio de 1823. Filho de um oficial do regimento suíço de Waldener, ao serviço da França, sua família desejava que êle seguisse a carreira de pastor-protestante, mas, já dono de seus atos, o jovem se opôs firmemente em seguir êsses estudos. Dedicou-se às matemáticas, Filosofia e toda a História Natural, cujos cursos seguiu na célebre Academia Carolina, de Stuttgard, com grande aproveitamento. Em Paris, privou com homens de ciência como Lacepede, Parmentier, Jussieu e Geoffroy Saint-Hilaire. Foi nomeado, em virtude de seus vastos conhecimentos, professor da Escola Central. A

partir de então, iniciou uma vida muito ativa, dedicada inteiramente ao ensino e aos estudos, principalmente dos fósseis, criando a ciência da paleontologia.

QUASE um menino, leu todas as obras de Buffon, que muito o entusiasmaram, e, como era hábil desenhista, fez notáveis ilustrações para elas. Ao mesmo tempo formava um herbário, classificando as plantas segundo um sistema criado por ele mesmo e que se distanciava em muitos pontos dos que naquela épo-



ca eram geralmente admitidos.

MAIS tarde, ocupou como suplente uma Cátedra de Anatomia Comparada no Museu de História Na-

tural, de Paris, e ali preparou as coleções osteológicas, de acordo com a sua teoria da correlação das formas. Isto é, que tendo um osso de animal, é possível reconstituir todo o esqueleto, pois todas as partes de um organismo guardam harmonia entre si.

ESCREVEU numerosas obras, sendo uma das mais importantes, a intitulada "O Reino Animal Classificado Segundo Sua Organização". Sua classificação, logo modificada de acordo com os adiantamentos da ciência, vem servindo de base à zoológia.

UVIER obteve grandes honras em poucos anos: foi membro de todas as academias científicas da Europa e Luiz XVIII deu-lhe grau de nobreza. Ajudou, sem baixas invejas ou rivalidades, a muitos jovens que demonstraram talento e sua casa de Paris era o ponto de reunião de sábios estudiosos de todo o mundo.

Figuras De Um Minuto

Honoré De Balzac

O Autor da "Comédia Humana"

ESTE grande escritor francês nasceu em Tours, a 16 de maio de 1799 e morreu em

Paris a 20 de agosto de 1850. Seu verdadeiro sobrenome era Balssa, o qual ele transformou no que lhe tornou célebre.



Balzac

Ainda muito jovem, mas já com bastante instrução, seguiu para Paris, onde, até os trinta anos, levou uma vida quase aventureira, sempre com falta de dinheiro e com projetos que fracassavam, uma vez levados à prática. Atraído pela literatura, convenceu-se de que nela estava seu verdadeiro caminho e começou a escrever novelas. Sua primeira novela mereceu grandes elogios. Seguiram-se, então, várias outras obras, como a "A Pele do Peixe", que obteve imenso êxito. Iniciou a série de "A Comédia Humana", encadeando os personagens em uma coleção de romances que são outras tantas obras-primas. Grande trabalhador, sua produção literária é muito vasta e de alta qualidade.

O VELHO abade de Villers foi um seu grande conselheiro e amigo inapreciável e muito o animou para que se dedicasse inteiramente à literatura. Balzac ouviu os conselhos do amigo e procurou orientar sua vida, um pouco desordenada, afim de empregar bem aquelas horas que tão benéficas deviam ser mais tarde, para ele.

AINDA no colégio, em Vendôme, foi atacado de uma estranha enfermidade cerebral que, segundo os seus professores, assemelhava-se a uma espécie de "estontamento". A causa principal disso era o fato de Honoré, tão preguiçoso para estudar suas lições, aproveitar o castigo que lhe impunham, prendendo-o num quarto, para levar livros que lia sem descanso, produzindo isto e também a insônia, consequência de cansaço de tanto ler, uma grande fadiga cerebral.

ESTE interesse pelos livros perdurou em Paris, ainda quando se instalou na grande cidade com seu pai. Mais aliviado de suas dolências, prosseguiu os estudos superiores. Entrou como escrevente no cartório de Merville, para ganhar a vida mas uma vez ter-



Balzac fazia até doze vezes a revisão de seus próprios livros.

minados seus estudos de direito, anunciou a seu pai que não exerceria a profissão, apesar de brilhante futuro que se lhe oferecia.

CONVERTEU-SE num infatigável trabalhador, escrevendo essa magnífica coleção de livros que reuniu sob um só título "A Comédia Humana", e lhe deu um lugar nunca igualado no mundo literário de todos os tempos, como iniciador de uma escola literária psicológica. Seu começo foi muito difícil, pois nenhum editor queria aceitar seus livros e até seus próprios amigos desconfiavam de seu grande talento de escritor. Depois de muitas lutas e revezes de fortuna, conseguiu finalmente o êxito.

ELE mesmo corrigia as provas de seus livros e afirmava que era tão severo que as revisava até doze vezes, a fim de que não ficasse um só erro não somente tipográfico, como também gramatical. O grande escritor francês Balzac quereria ser uma estátua.



Rembrandt

NASCEU Rembrandt Harmensz, famoso pintor holandês,

no dia 15 de Julho

de 1606, na cidade de Leyden e morreu a 4 de Outubro de 1669, em Amsterdão. Seu pai, Herman Gerritsz, tinha um moinho nas margens do Rhin, de onde se originou o sobrenome de "Van Ryn", ajuntado ao apelido do artista. Atraído pela pintura, começou a trabalhar nos ateliêres de Swanenburgh, primeiramente, e depois nos de Lastman, adquirindo em pouco tempo grande domínio da técnica do desenho e do colorido, sobressa-

indo aos próprios mestres e afirmando sua personalidade de maneira categorica e definitiva, chegando a ser um dos primeiros vultos da arte flamenga. Suas obras pitóricas passam de 500. Sua existência foi fértil em dificuldades econômicas. No fim da vida, encontrava-se Rembrandt na mais completa miséria, vendo-se, além disso, desprezado e abandonado pelos seus concidadãos.

PASSOU Rembrandt os dias mais felizes e talvez os mais luminosos e tranquilos de sua vida agitada no

moinho do pai, nas pitorescas margens do Rhin. Já moço, evocou, num quadro admirável, como todos os que pintou, a paisagem risonha de sua meninice com o velho moinho paterno, movido pelo vento frio do norte.

INSTALADO em Amsterdão, trabalhou ativamente fazendo retratos de várias personagens da cidade. Pintava, ao mesmo tempo, "A lição de Anatomia", que expôs em seu

atelier. Numerosas pessoas acudiram a contemplar a soberba tela que causou admiração geral. O artista tinha, então, 25 anos.

CASOU-SE, em 1634, com uma jovem da nobreza do país, chamada Saskia Van Uylenburgh. Trabalhou intensamente para que nada faltasse à esposa. Seu maior prazer era voltar para o lar, levando um presente para Saskia: uma alfaia ou uma obra de arte.

Figuras De Um Minuto

REMBRANDT

O Genial Pintor Holandês



PINTOU, por encargo dos soldados do capitão Banning Ceck, o quadro que é, hoje, considerado como sua obra-prima: "A ronda noturna". Os que lhe encomendaram a obra se manifestaram, porém, descontentes com a colocação das figuras, pois todos tinham pago a mesma quantia e não queriam estar em segundo plano. Resolveram, por esse motivo, não aceitar o quadro, que figura hoje em dia como a principal atração do Museu do Estado, de Amsterdão.



HONORATO
Gabriel de Riquetti, conde de Mirabeau, nasceu em Bignon, França, a 9 de março de 1749 e morreu em Paris a 2 de abril de 1791. Era de nobre família e seu pai se preocupou em lhe dar uma instrução que compreendia as ciências, as letras e as artes. Honorato tinha caráter tolo e um tanto indisciplinado. Isto fez com que o pai, para corrigi-lo do defeito que era a sua indisciplinação, obrigasse-o a ingressar num regimento, onde permaneceu cinco anos. Depois de certo tempo, em que esteve metido em episódios novelescos e seus atos lhe valeram várias condenações à prisão, teve grande atuação na Revolução Francesa. Foi um dos mais famosos oradores da Assembleia Geral Constituinte, onde sua voz e seu entusiasmo conquistavam todas as vantagens. Nenhum pôde ser comparado a

Figuras De Um Minuto

HONORATO DE MIRABEAU

O Grande Orador



Foi o orador da Revolução Francesa...

ele, em sua época, pois imensos eram os seus conhecimentos, grande a sua capacidade de trabalho, o império de seu talento e o poder de suas palavras.

REBELAVA-SE, quando menino, diante de qualquer admoestação ou observação que lhe faziam seus professores. Impetuoso, rebelde a toda a disciplina, tanto no lar como na escola, seus pais muito tiveram que lutar, como também os seus mestres, para corrigi-lo, mas sem chegar a conseguí-lo inteiramente.

SEU pai, que mantinha estreitas relações com altos personagens da nobreza, apresentou-o na corte, depois de Honorato ter ingressado no exército. Foi ele cordialmente acolhido pelos soberanos e pelos

príncipes da casa real. A franqueza e os modos rudes de Mirabeau eram desculpados em virtude do talento de que dava mostras.

FOI encarcerado na prisão de Vincennes, em virtude de um episódio romântico que terminou mal para ele. Permaneceu três anos nesta prisão, dedicados a trabalhar ativamente, escrevendo grande número de obras, assim como traduções dos clássicos gregos e latinos. Escreveu, também, cartas notáveis a muitos de seus parentes e amigos, que são modelos no gênero epistolar.

MEMBERO da Assembleia Geral Constituinte, discutiu projetos e falou pela justiça, com uma paixão a nada comparável. Ficou famosa uma re-

plica sua ao marquês de Brezé, que fora enviado para dissolver a Assembleia: — "Ide e dizei ao rei que estamos aqui pela legítima ventura do povo e que não sairemos daqui senão pela força das baionetas".

FOI o orador da Revolução. Acusado de tráfego por seus inimigos, defendeu-se dizendo: "Há poucos dias todos vocês me queriam carcereiro em triunfo e agora acutem-me de traidor. Não precisava de tal ilusão para saber que não existe grande distância entre o Capitólio e a Rocha Tarpeya, mas o homem que combate pela pátria, não se dá tão facilmente por vencido".

Dentre as seções do *Suplemento Juvenil* voltadas ao enaltecimento de personalidades no âmbito mundial, a que mais se aproximou do formato mais usual da revista foi a "História dos heróis de verdade", uma vez que a mesma era apresentada no modo quadrinizado da banda desenhada. Nesse quadro, a leitura interage com a observação meticulosa das ilustrações, com seus quadrinhos e

legendas, linguagem e formatos específicos”²⁹. Ainda que a forma tenha sido diferenciada em relação aos demais segmentos voltados ao contexto internacional, a coluna não deixou de também trazer na maior parte de suas inserções um conteúdo de cunho biográfico, o qual aparecia como essencialmente preocupado com as peripécias e as vicissitudes dos “grandes homens”, em um quadro pelo qual, o “drama histórico humano” é recuperado e ressaltado através do peso das “grandes decisões” dos “heróis” e no rol fundamental das vidas dos “grandes personagens” na definição dos destinos daquele drama³⁰. A presença de “História dos heróis de verdade” ocorreu entre março e agosto de 1942, com cada uma delas desenvolvendo-se a partir de variável número de capítulos publicados em edições alternadas. O título em pauta advinha da busca de uma distinção entre os “heróis da fantasia” – os tantos personagens protagonistas da revista, vinculados à ficção – e os denominados “heróis de verdade”, quer seja, aqueles que atuaram na vida real.

O primeiro personagem ressaltado na seção foi uma das mais importantes lideranças na resistência ao avanço das forças totalitárias, o britânico Winston Churchill, cuja história foi contada ao longo de dezessete

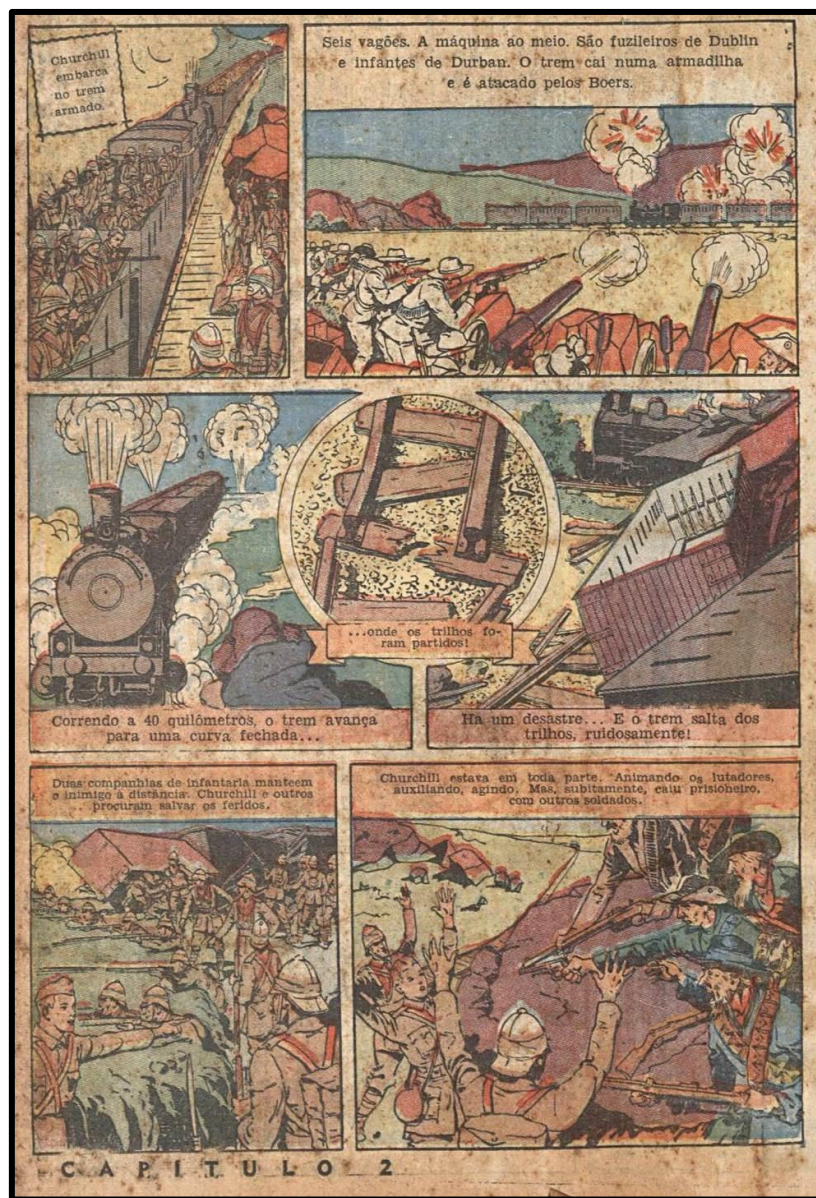
²⁹ A respeito dessas especificidades dos quadrinhos, ver: CIRNE, Moacy. *Para ler os quadrinhos*. Petrópolis: Vozes, 1972.; CIRNE, Moacy. *A linguagem dos quadrinhos*. Petrópolis: Vozes, 1973.; e CIRNE, Moacy. *A explosão criativa dos quadrinhos*. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1977.

³⁰ ROJAS, Carlos Antonio Aguirre. La biografia como género historiográfico: algunas reflexiones sobre sus posibilidades actuales. In: SCHMIDT, Benito (org.). *O biográfico: perspectivas interdisciplinares*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000. p. 11.

capítulos³¹. Houve uma predileção pela abordagem das experiências do personagem em conflitos bélicos, iniciando a narração pela sua participação na Guerra dos Bôeres, passando por confrontos na América Central, passando pelas ações militares da colonização britânica na Índia, seu papel na modernização da marinha inglesa e a atuação frente à I e à II Guerra Mundial. Sua formação educacional chegou a ser abordada, mas a de natureza militar constituiu o cerne da descrição. Finalmente a ênfase recaía sobre sua ação como homem público, político e estadista. O tom patriótico era predominante, com a exaltação do “homem forte” da Inglaterra, que “famoso desde a juventude, empregou seu talento, durante mais de cinquenta anos em benefício de seu país”, vindo a tornar-se “um invicto campeão da democracia”. No que tange à conflagração mundial original, era enfatizado que o personagem teria declarado que “o mundo não poderia assistir indiferente à preparação deste tremendo cataclismo”, e especificamente quanto à II Guerra, Churchill não teria “perdido um momento, arrostando os perigos e os reveses e mantendo a confiança na vitória final”, de maneira que “a democracia universal confia” nele “e no valor do povo britânico”, no qual “deposita a esperança de que os direitos inalienáveis do homem não perecerão”.

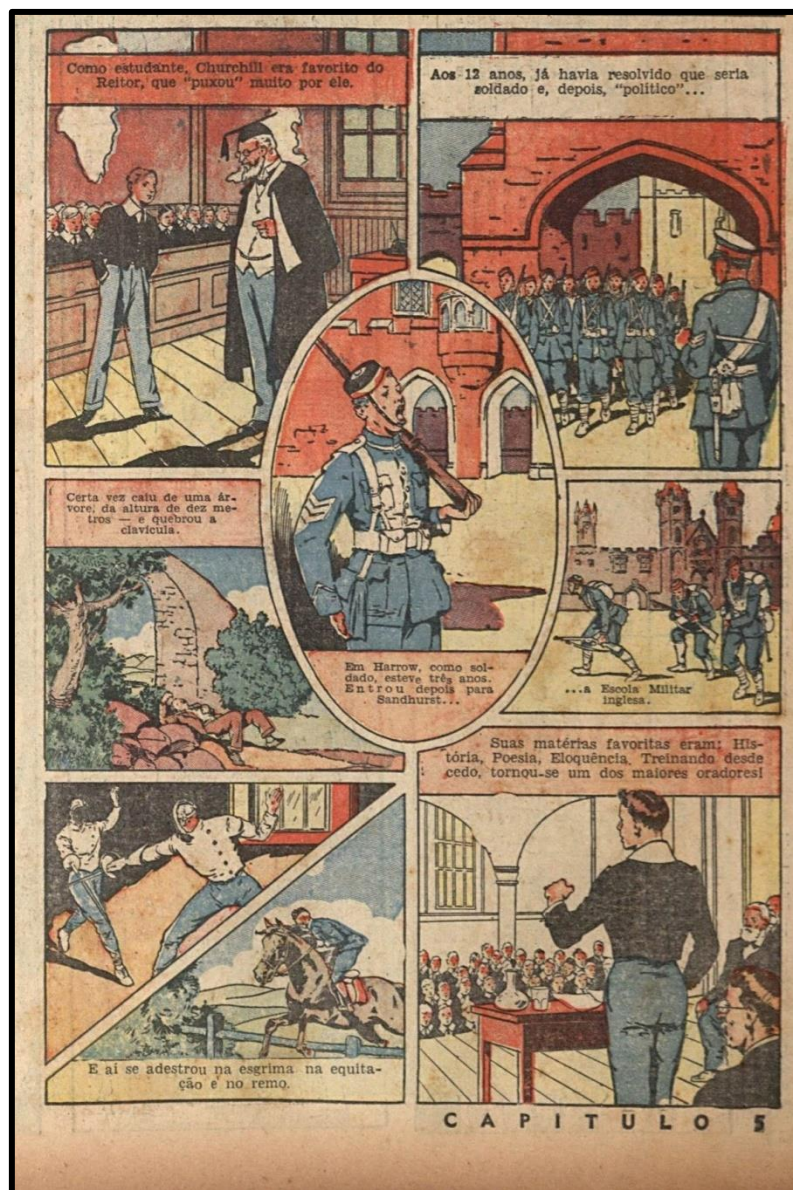
³¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 17 mar. 1942; 19 mar. 1942; 21 mar. 1942; 24 mar. 1942; 26 mar. 1942; 28 mar. 1942; 31 mar. 1942; e 2 abr. 1942.



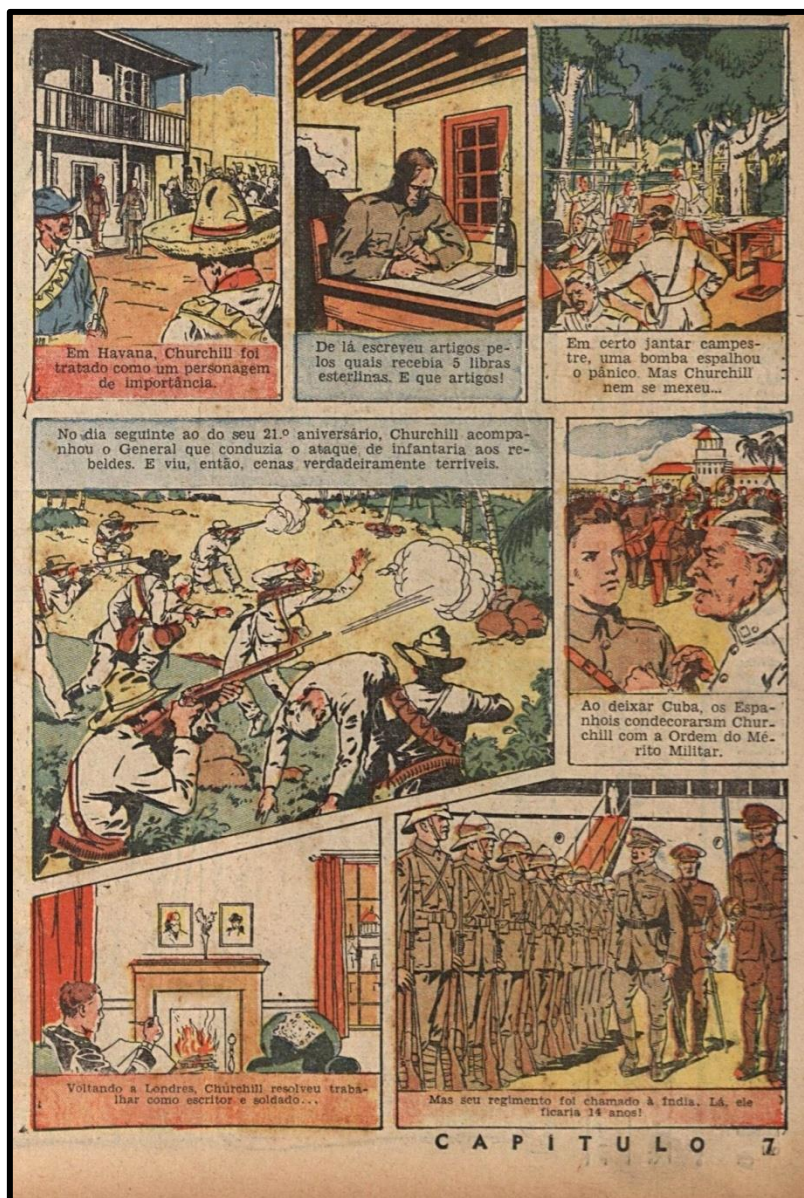














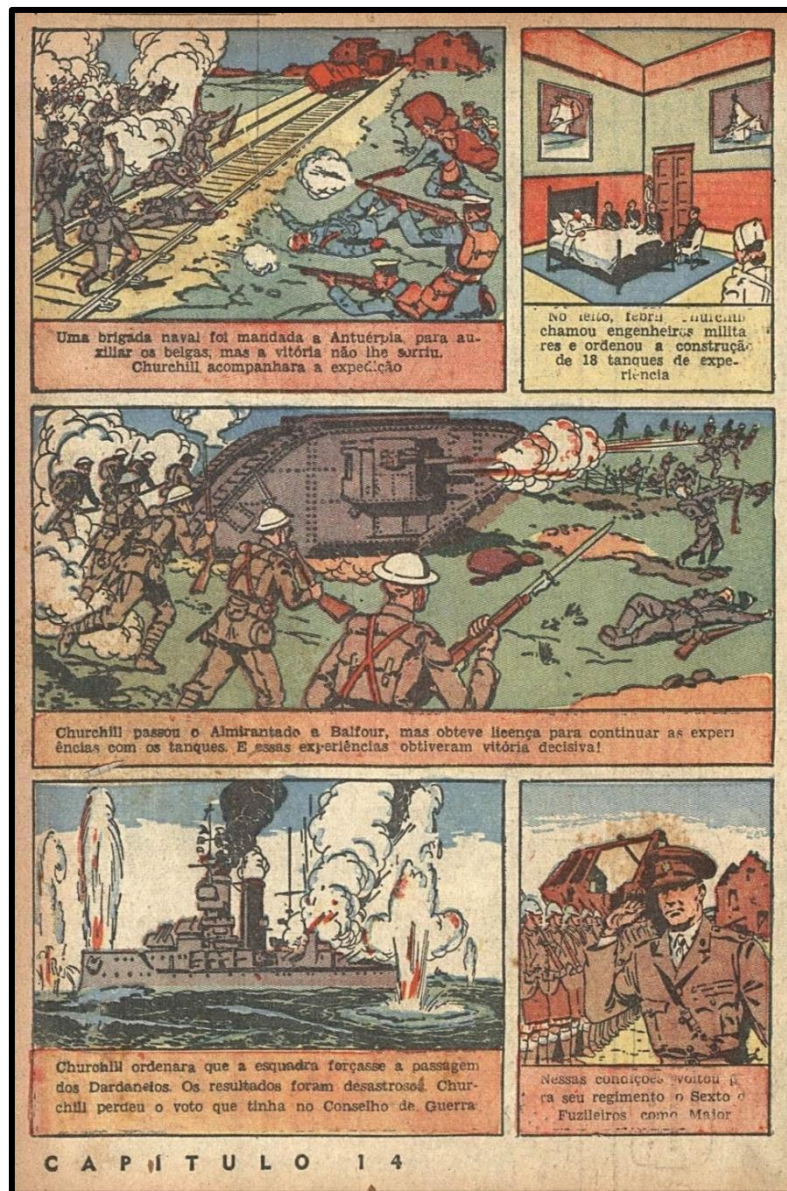






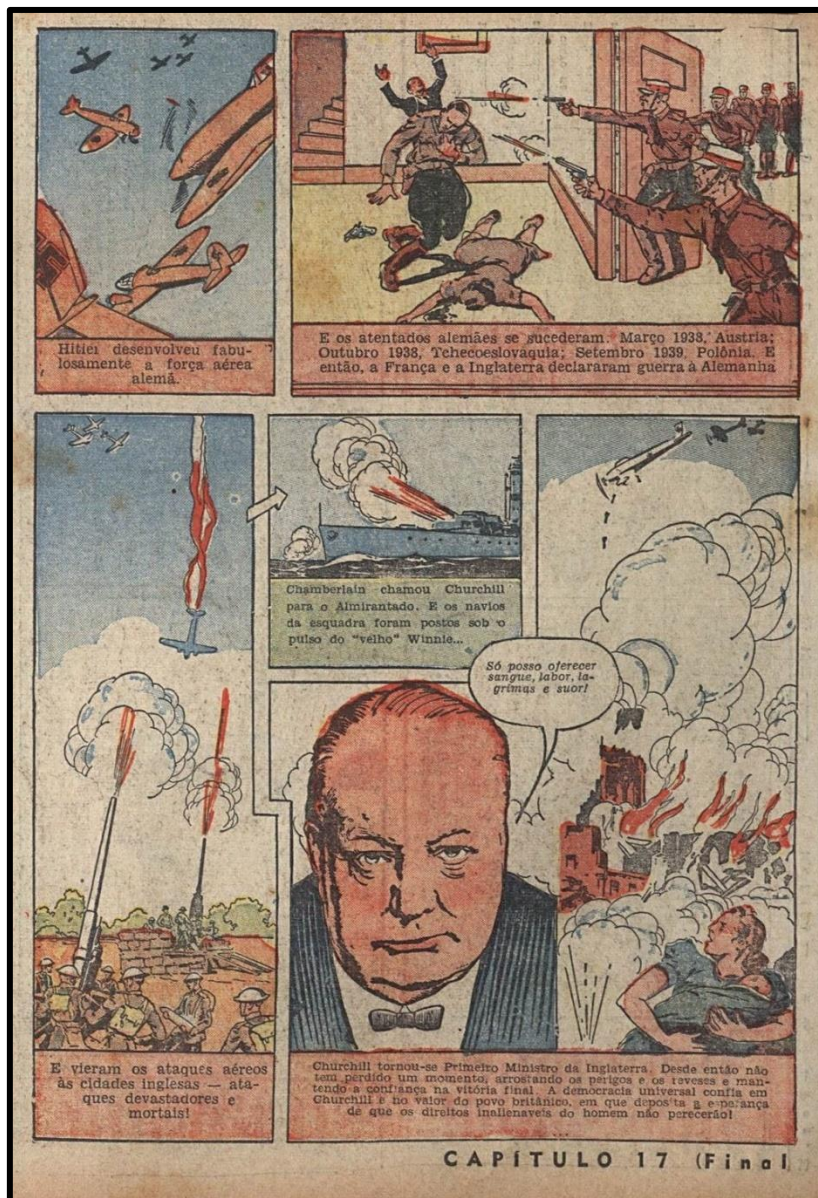










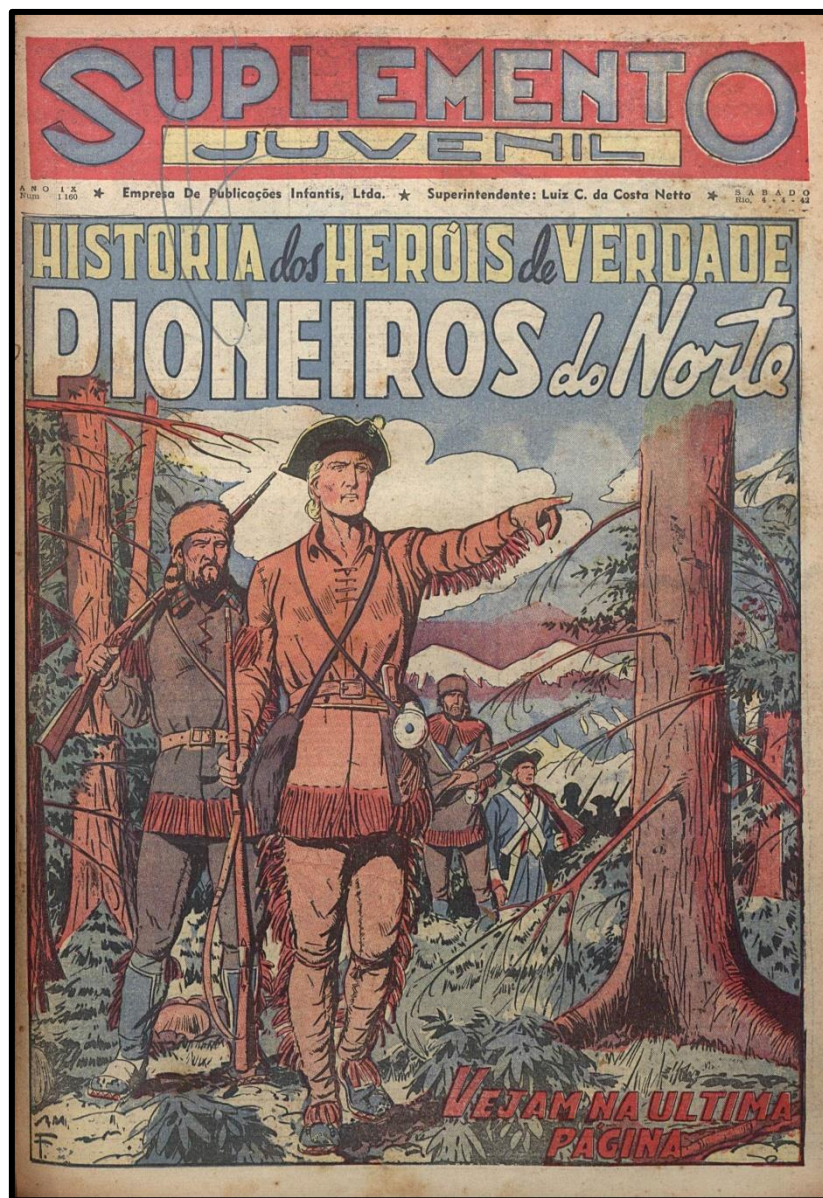


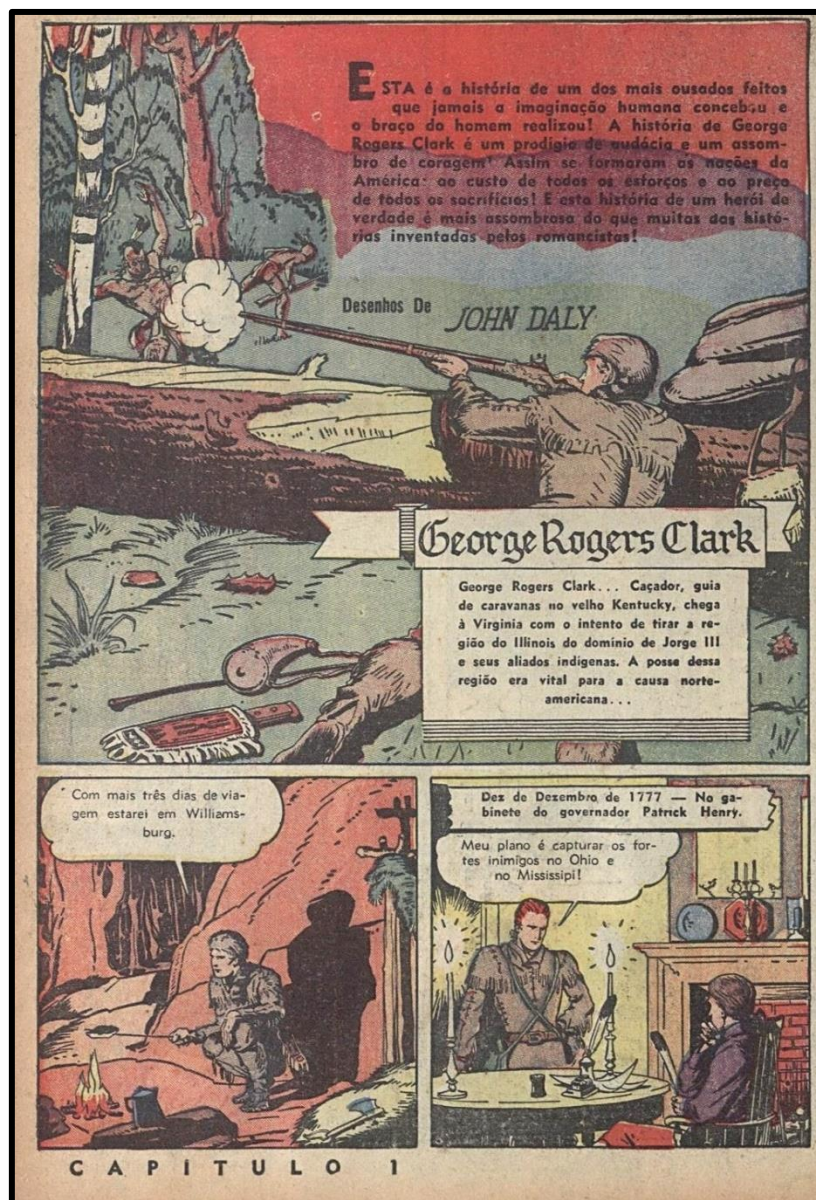
A tendência da política externa brasileira durante a II Guerra Mundial, após abandonar a neutralidade, foi uma crescente aproximação com os Estados Unidos e o *Suplemento Juvenil* traduziria em suas páginas tal perspectiva, inclusive na seção “História dos heróis de verdade”, mormente com histórias em quadrinhos abordando à época colonial e a luta pela emancipação norte-americana. Foi o caso de “Pioneiros do Norte”³², apresentada em oito capítulos, que buscava enaltecer a ação de George Rogers Clark, “caçador e guia de caravanas”, que atuou para retirar o Illinois do domínio britânico, já que “a posse dessa região era vital para a causa norte-americana, sendo dado um caráter profundamente patriótico ao personagem, cuja atuação teria servido para integrar no território estadunidense “toda a região do noroeste”. O folclórico “herói” norte-americano “Daniel Boone”, que seria retratado através de múltiplos registros, foi o protagonista de outra historieta de dez capítulos intitulada Conquistadores de fronteiras³³, descrevendo ele como “o maior conquistador de fronteiras dos Estados Unidos”. Já “O herói esquecido”³⁴ narrava a “história de uma corrida extraordinária que salvou os pioneiros da independência norte-americana” em quatro capítulos, com a ação de John Jouett, considerado “um dos grandes heróis da revolução americana”, descrito em “um dos seus feitos memoráveis”, vinculado a uma longa cavalgada, apontada como relevante para tal emancipação.

³² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 abr. 1942; 7 abr. 1942; 9 abr. 1942; 11 abr. 1942; e 16 abr. 1942.

³³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 jul. 1942; 14 jul. 1942; 16 jul. 1942; 18 jul. 1942; e 21 jul. 1942.

³⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 1º ago. 1942; e 4 ago. 1942.

















História Dos Heróis De Verdade

Exclusividade Do SUPLEMENTO JUVENIL

Publica-se Em Todos Os Números

O exército de Clark ataca o Forte Sackville.

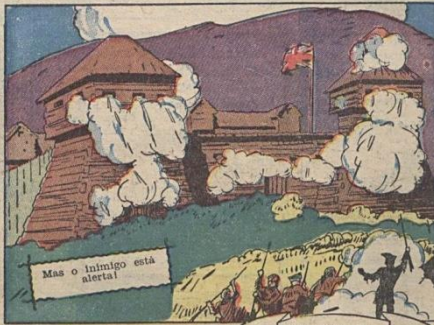


Atrem com aquele canhão, depressa!



A bandeira do armistício.





Mas o inimigo está alerta!



Temos que acabar com aquele canhão, amigos!



Hamilton rende-se, entregando aos norte-americanos todo o território do Noroeste!

Quais são as condições, Coronel?

Liberdade para sempre, General. Este território é agora americano!



PIONEIROS DO Norte

★

Cap. 8
Final



Rota de Clark 1775-8

E assim o coronel George Rogers Clark integrou no território dos Estados Unidos toda a região do Noroeste!





























Além da aproximação com os Estados Unidos, a política externa brasileira, após a ruptura com as forças do Eixo, buscou demonstrar um vínculo para com a denominada solidariedade hemisférica e sustentar um discurso voltado ao pan-americanismo, em um esforço no qual o *Suplemento Juvenil* também se engajou³⁵ e, para sustentar tal pauta editorial, teve por estratégia lançar diversas homenagens a líderes da formação histórica americana³⁶. Para manter tal orientação, a revista também lançou mão do segmento “História dos heróis de verdade” para exaltar a ação do líder emancipacionista sul-americano Simon Bolívar, em série intitulada com seu nome, que durou nove capítulos³⁷. Segundo a narração, Bolívar era apontado como “o libertador, o patriota, guerreiro e estadista, pai de cinco nações americanas”, que levava uma “vida de agitação e heroísmo”. A história em quadrinhos trazia alguns detalhes acerca da vida do personagem, enfatizando desde o início que ele fora educado “no amor fiel à liberdade”, com o maior destaque para as tantas batalhas das quais participou, terminando por realizar “todos os seus ideais de independência”, pois, a partir dele, “o mundo ganhou cinco repúblicas: Venezuela, Bolívia, Peru, Equador e Colômbia”.

³⁵ A esse respeito, ver: ALVES, Francisco das Neves. *O pan-americanismo e o Estado Novo na perspectiva das revistas em quadrinhos Suplemento Juvenil e Mirim*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2026.

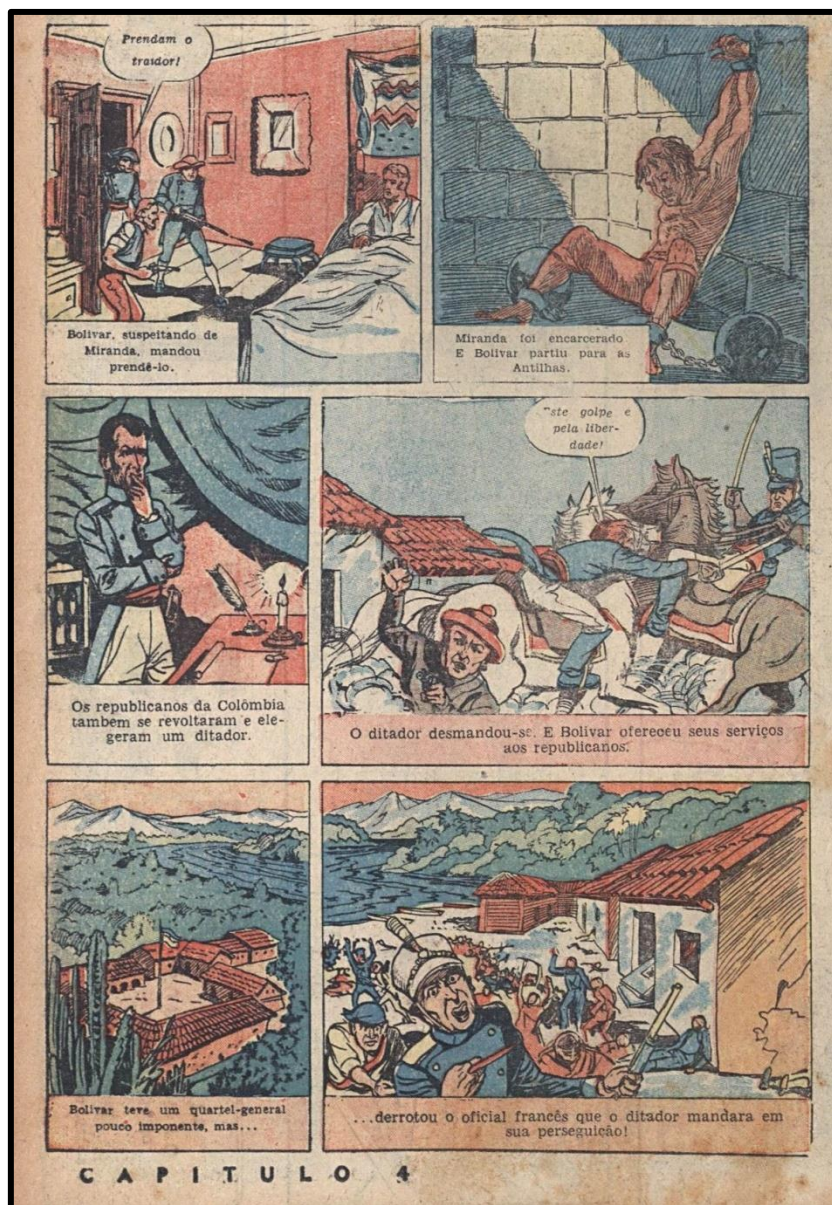
³⁶ Acerca dessa abordagem, ver: ALVES, Francisco das Neves. *O passado como inspiração cívica nas edições do Grande Consórcio de Suplementos Nacionais*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2026. p. 201-216.

³⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 5 maio 1942; 7 maio 1942; 9 maio 1942; 12 maio 1942 e 14 maio 1942.



















Os avanços da medicina, mormente no que se refere ao combate às doenças às ações voltadas à manutenção da saúde, temas bastante em pauta naquela época de guerra, foram uma constante nas abordagens do *Suplemento*, inclusive nas colunas voltadas ao contexto internacional, como “Os que lutaram para o bem da humanidade” e “Figuras de um minuto”, sem deixar de aparecer igualmente em “História dos heróis de verdade”, com duas inserções. Nesse sentido, a sessão trouxe “Guerra ao mosquito”³⁸ que, ao longo de sete capítulos, descreveu “como foi descoberta a causa da febre amarela”. A história em quadrinhos trazia “a história da persistente luta para a localização da causa de uma doença fatal, que ameaçava atacar toda a população da ilha de Cuba”. Para tanto foi citado o trabalho do epidemiologista cubano Carlos Juan Finlay e as experiências do médico-militar estadunidense Walter Reed, que se especializou em medicina tropical, cujo trabalho conseguiu detectar o vetor da febre amarela. Outra banda desenhada em oito capítulos foi dedicada ao “Dr. Robert Koch”, com “A luta contra a morte”³⁹, ficando demarcado que aquela era “a história de um médico que provou, com o auxílio do microscópio, que muitas doenças são causadas por seres tão pequenos que não podem ser vistos com a vista nua”. Os quadrinhos descreviam os alcances da pesquisa do cientista, que ficara conhecido como “o pai da bacteriologia”, por causa de “sua grande contribuição aos conhecimentos que nos permitem combater os micróbios, nossos maiores inimigos”.

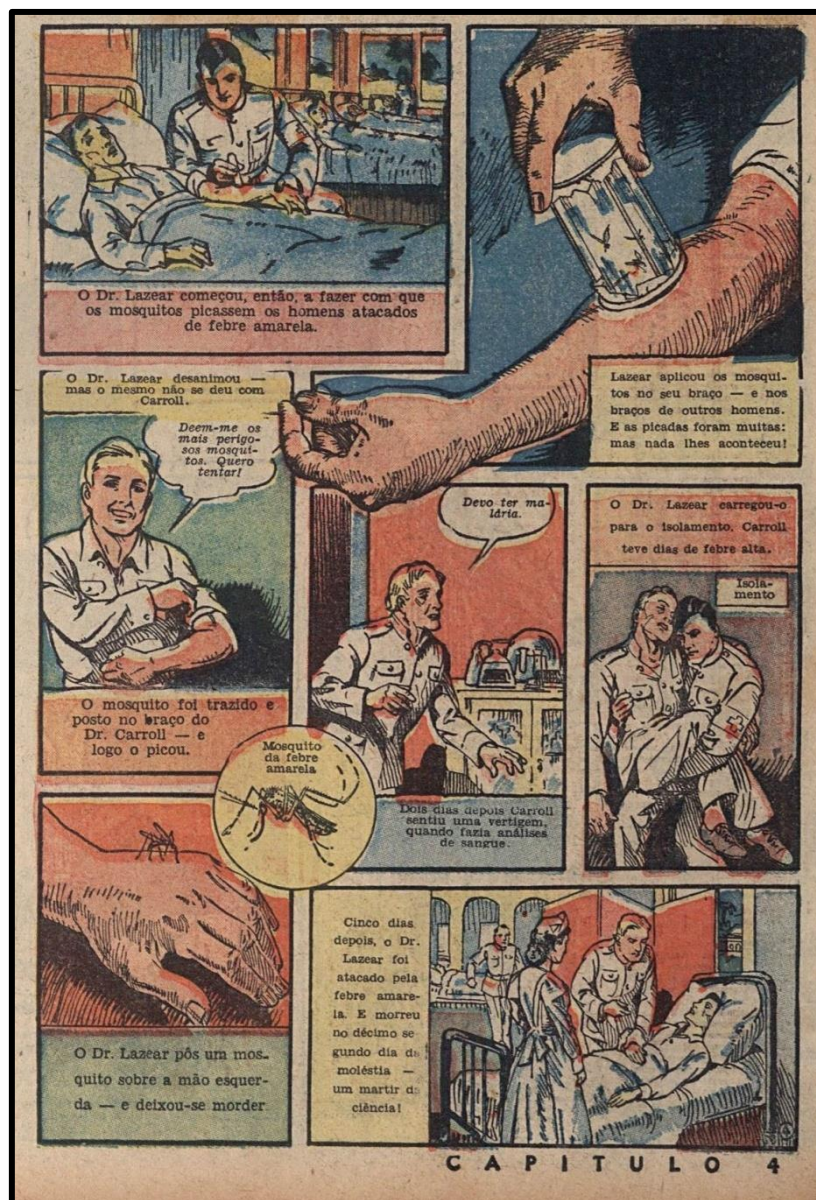
³⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 maio 1942; 19 maio 1942; 21 maio 1942; e 21 maio 1942.

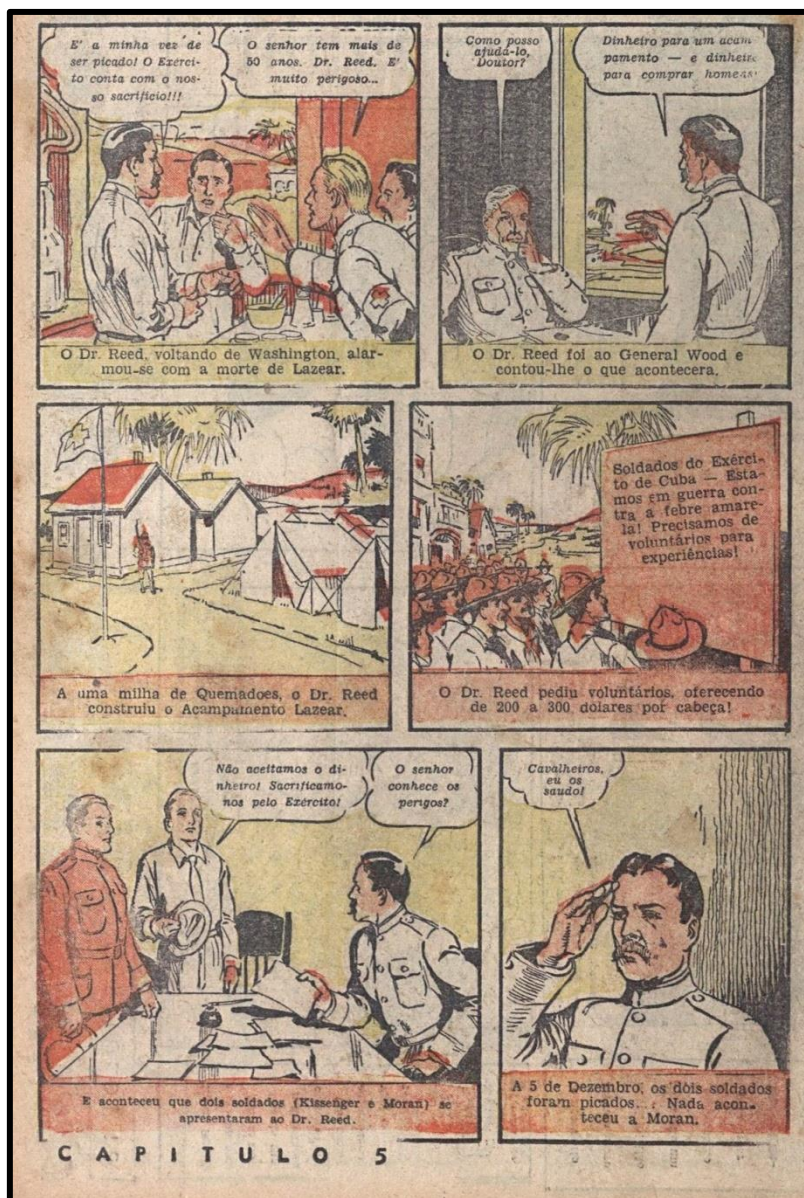
³⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 jun. 1942; 16 jun. 1942; 18 jun. 1942; e 20 jun. 1942.













História Dos Heróis da Verdade

Exclusividade Do SUPLEMENTO JUVENIL

PUBLICA-SE EM TODOS OS NUMEROS

Nenhum desses homens foi atacado pela moléstia! É a superstição cessou.

Talvez esses homens sejam imunes a febre amarela...

O Dr. Reed soltou quinze mosquitos que haviam picado doentes da febre...

...num quarto em que foi colocado o soldado Moran!

Em meia hora, Moran foi mordido sete vezes!

Na mesma tarde e no dia seguinte Moran foi mordido novamente!

Moran caiu com febre: mas venceu o ataque e sarou!

Assim terminou esta notável experiência da maneira da medicina!

GUERRA A O MOSQUITO

Cap. 7-Fim!

O fator essencial na infecção é a picada de mosquitos que tenham picado doentes de febre amarela!

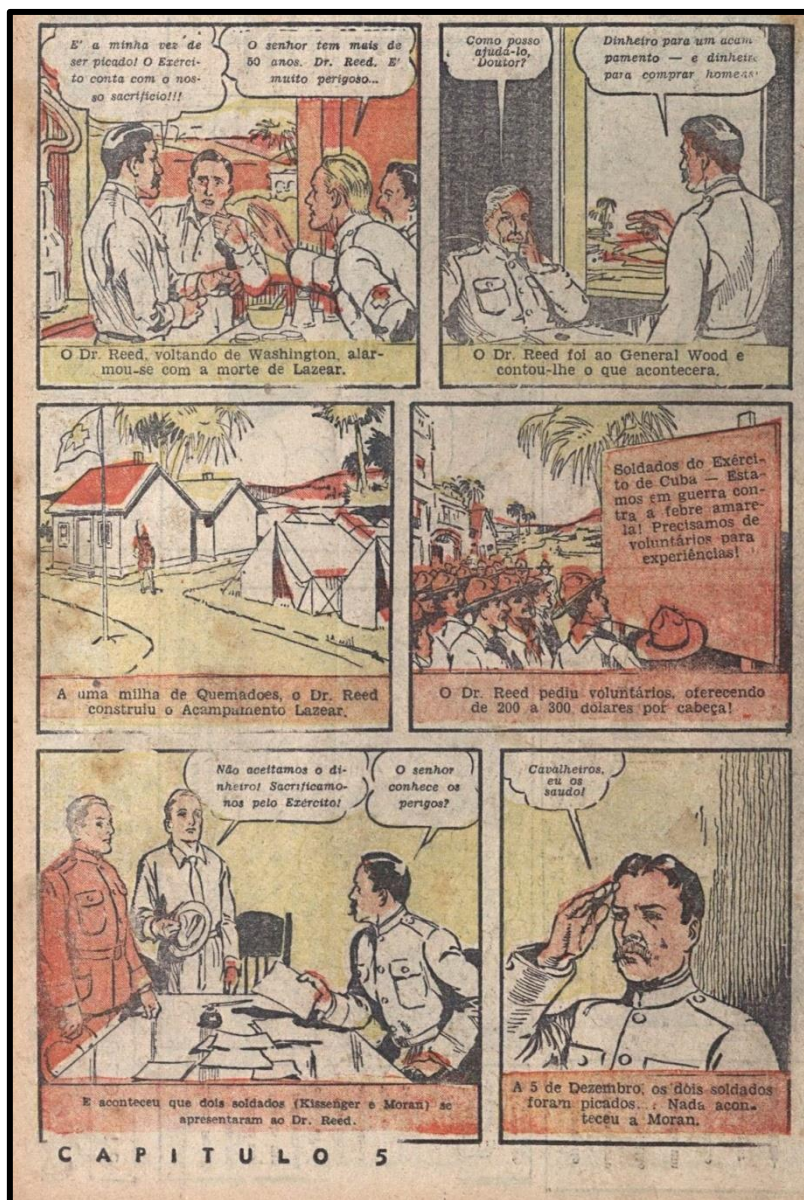
Afinal o Dr Reed chegou a uma conclusão..

















O Dr. Koch pronuncia conferências para doutores e cientistas, ajudando-os a sanar os males humanos...



Na Índia descobriu ele o germe causador do cólera, uma doença pavorosa... E aos chefes do país ele explicou como combaterem o grande mal...

Muitas doenças são consequentes de germes que passam de um animal doente para um animal sadio, bem como de gente doente para gente sã. O contágio pode fazer-se pelo contacto pessoal, utensílios de mesa ou qualquer outra comunicação indirecta.



No Egito ele ajudou a combater o cólera epidémico, proveniente da Índia...



Inúmeras nações, por todo o mundo, concederam-lhe as mais altas recompensas e honrarias...



Em 1905 ele conquistou o prémio Nobel, a maior distinção que pode ser outorgada a um médico...



ARISTOTLE (384-322)
ROGER BACON (1219-1292)
MICHAEL COPERNICUS (1473-1543)
GALILEI GALILEO (1564-1642)
JOHANN KEPLER (1571-1630)
ANTHONY VAN LEEUWENHOEK (1632-1723)
JOHANN LISTER (1808-1879)
MARTIN LUTHER (1483-1546)
ISAAC NEWTON (1642-1727)
EDWARD JENNER (1749-1820)
EDWARD JENNER (1749-1820)
JOHN DALTON (1766-1844)
ANDRE MARIE AMPERE (1775-1825)
JOHN DALTON (1766-1844)
ANDRE MARIE AMPERE (1775-1825)
GEORGE SIMON OHM (1787-1854)
CHARLES ROBERT DARWIN (1809-1882)
JAMES PRESCOTT JOULE (1818-1889)
HERMAN LUDWIG F. VON HELMHOLTZ (1821-1894)
ROBERT KOCH (1843-1910)

Pelo mundo inteiro o Dr. Roberto Koch é reconhecido como o "Pai da Bacteriologia", que é a ciência dos germes. A ele muito devemos, pela sua grande contribuição aos conhecimentos que nos permitem combater os micróbios, nossos maiores inimigos...

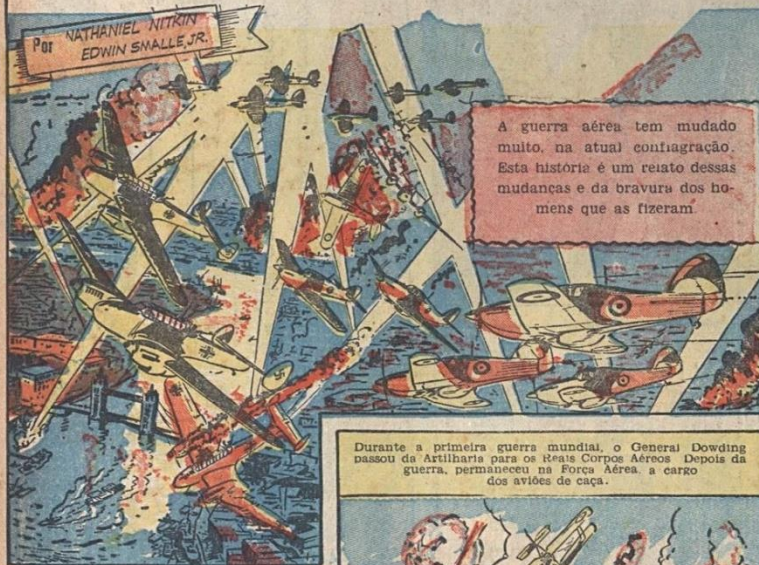
CAPITULO 8 — (Final)

A partir da conjuntura de conflagração bélica que dominava o mundo naquele início dos anos 1940, a II Guerra Mundial foi um tema recorrente nas páginas do *Suplemento Juvenil*, tornando-se uma pauta bastante presente na seção “História dos heróis de verdade”, que ressaltou os conflitos entre povos em diferentes momentos históricos. Uma dessas abordagens deu-se vinculada à questão da aviação, um assunto que tinha significativa preferência nos empreendimentos editoriais do Grande Consórcio, pautando diversas matérias, além de colocarem Santos Dumont como um personagem em alta conta, ressaltando temas aeronáuticos e chegando a empreender campanha pela formação de uma ala da Juventude Brasileira voltada às atividades “do ar”. Nessa linha, o periódico abordou a “Guerra aérea: uma história dos heróis de verdade”⁴⁰, por seis capítulos, em que buscou mostrar “os aviões de caça das nações beligerantes”, além de explicar que esse tipo de guerra mudara “muito na atual conflagração” e aquela “história é um relato essas mudanças e da bravura dos homens que a fizeram”. O destaque foram os idealizadores desses aeroplanos bélicos e alguns de seus detalhes técnicos. Ainda quanto a esse tema, foi publicado “Billy Bishop – ‘ás’ da força aérea canadense”⁴¹, com seis capítulos voltados a descrever a ação do militar William Avery “Billy” Bishop, que tivera marcante atuação na I Guerra Mundial e que, no conflito mundial que se desenrolava continuava em ação, preparando novos combatentes para enfrentar o Eixo.

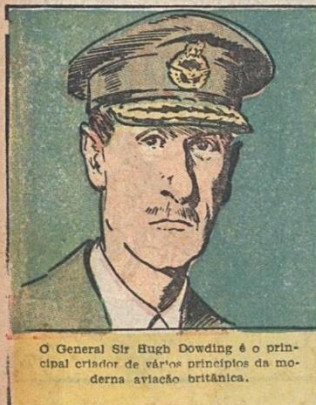
⁴⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 maio 1942; 28 maio 1942; e 30 maio 1942.

⁴¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 jun. 1942; 2 jul. 1942; e 4 jul. 1942.

Aviões De Caça Das Nações Beligerantes



Durante a primeira guerra mundial, o General Dowding passou da Artilharia para os Reais Corpos Aéreos. Depois da guerra, permaneceu na Força Aérea, a cargo dos aviões de caça.

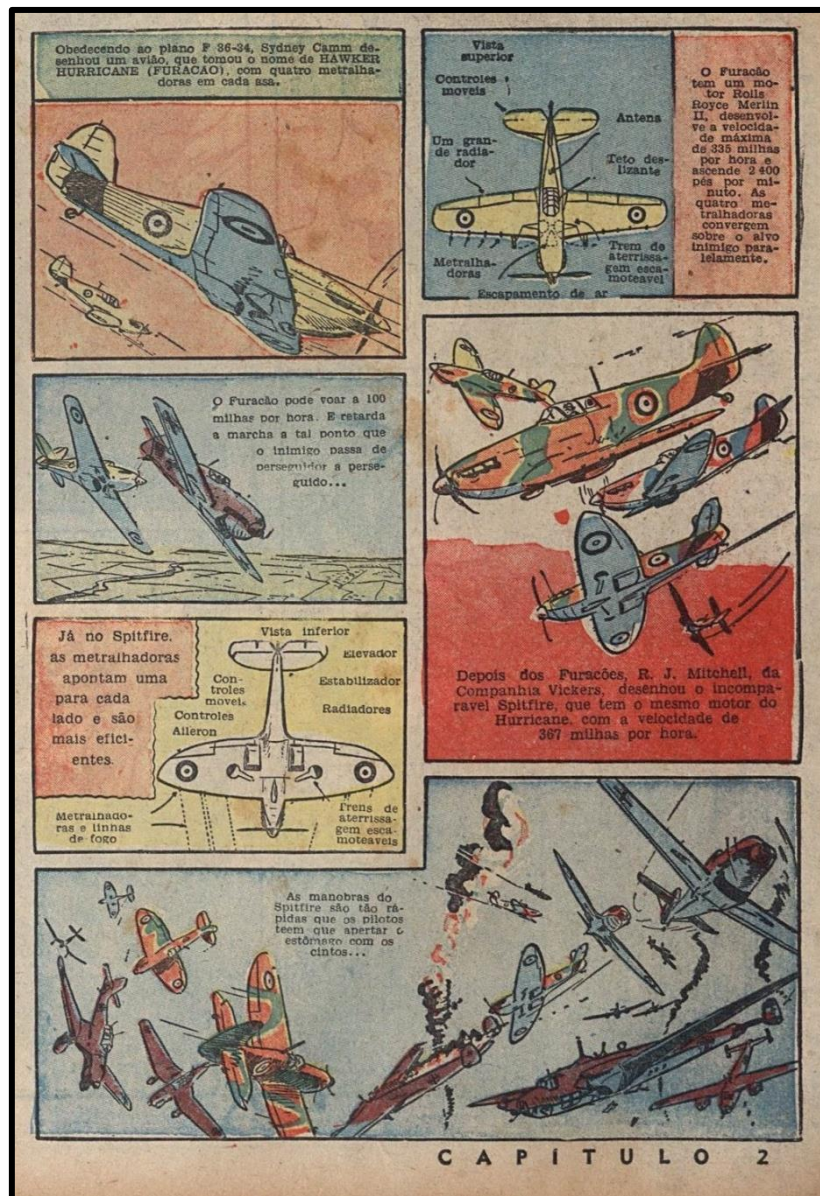


O General Sir Hugh Dowding é o principal criador de vários princípios da moderna aviação britânica.

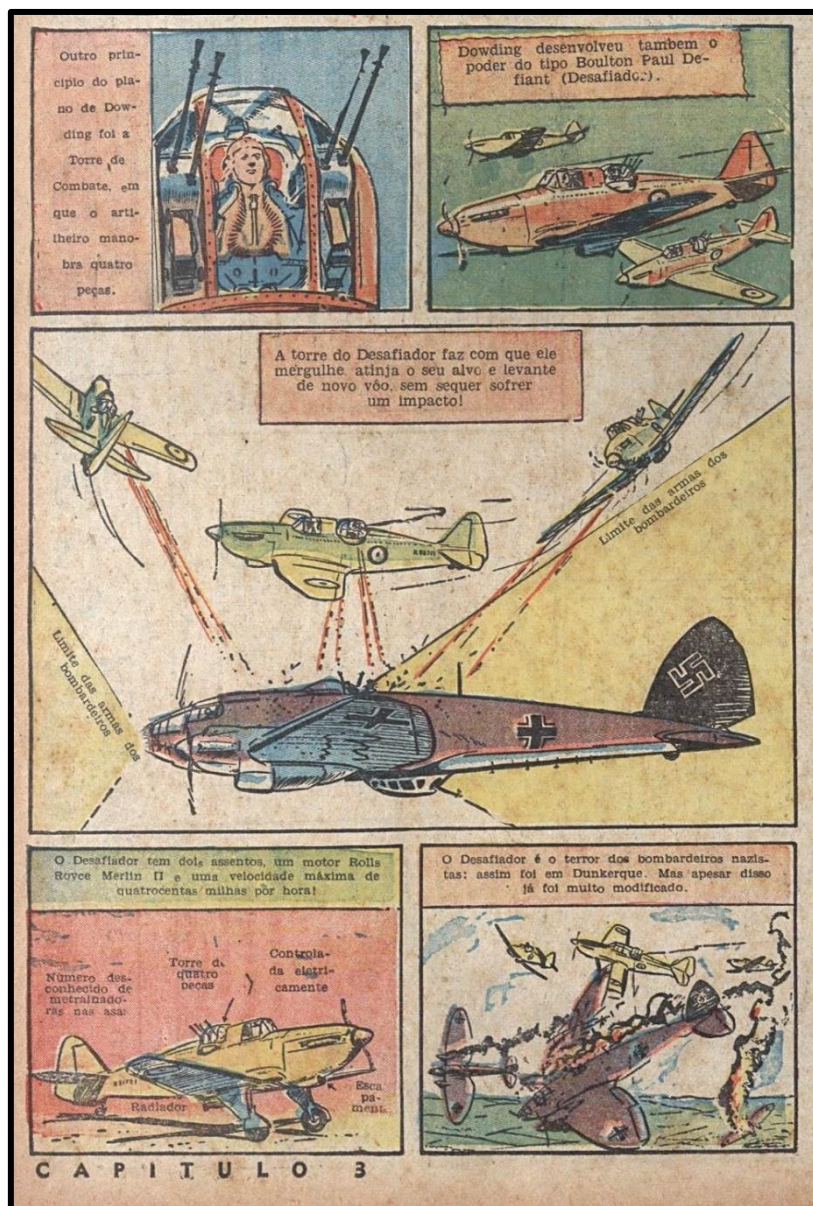


Acreditando no velho princípio do "maior número de peças de fogo" o General Dowding pouco antes desta Guerra redigiu o famoso plano F 36-34 para os desenhistas de aviões de caça.

C A P I T U L O /





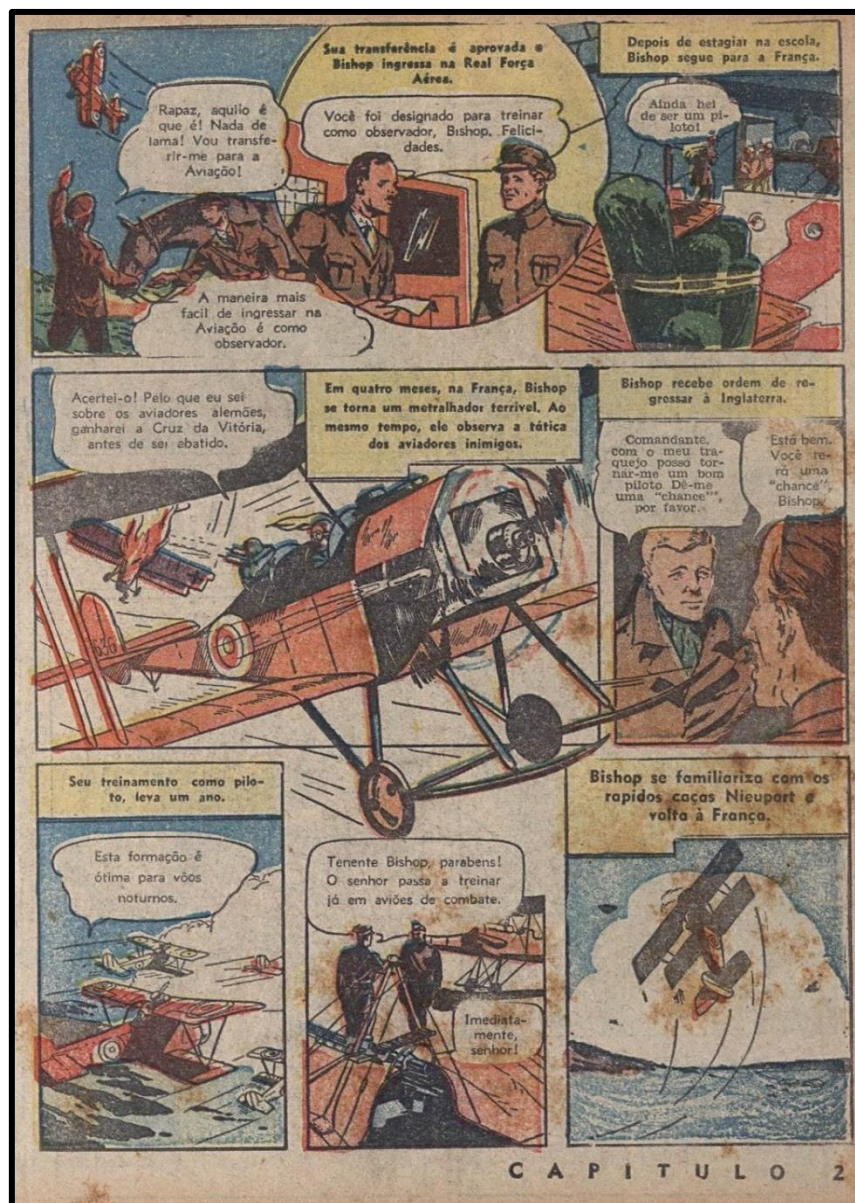


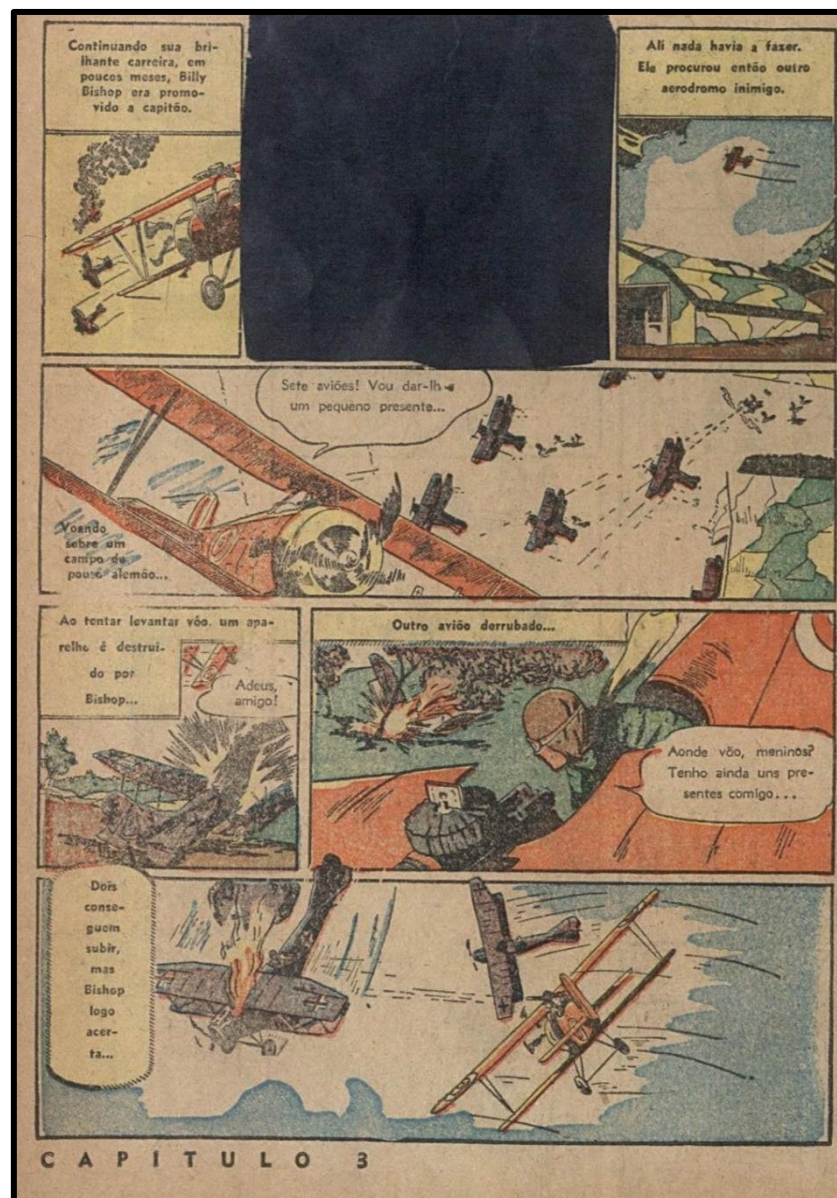


















A abordagem da “História dos heróis de verdade” chegou a recuar à antiguidade, apresentando “A corrida da Maratona”, com “um episódio da história grega que chegou até nossos dias”⁴², em seis capítulos, referindo-se à guerra grego-persa e, mais especificamente, aos detalhes da Batalha de Maratona, que viera a ser homenageada com uma nova modalidade esportiva nos jogos olímpicos modernos, que vinham se desenvolvendo desde a virada do século XIX ao XX, mas que se encontravam interrompidos por causa da II Guerra Mundial. Os confrontos navais também foram recordados pelo periódico, como foi o caso do episódio “O primeiro submarino”, com “o invento que revolucionou a guerra dos mares”⁴³, editado em quatro capítulos e que remontava à guerra de independência estadunidense, com destaque para a ação do inventor David Bushnell, que projetou um aparelho submersível com fins bélicos para colaborar com a causa norte-americana, o qual, apesar do insucesso, viria a ser o antecessor dos modernos submarinos. Ainda quanto aos enfrentamentos no ambiente naval, foi publicado “Perry, herói naval americano”, abordando “a Batalha do Lago Erie”⁴⁴, com dez capítulos, que retratava tal conflito bélico que teve em Oliver Hazard Perry, um oficial naval americano, que teria ser tornado célebre como o “herói do Lago Erie”, uma vitória estadunidense fundamental sobre os britânicos, na Guerra de 1812, demarcando o encaminhamento do final desse confronto e abrindo caminho para a expansão territorial dos Estados Unidos.

⁴² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 jun. 1942; 4 jun. 1942; e 6 jun. 1942.

⁴³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 jun. 1942; e 11 jun. 1942.

⁴⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 jul. 1942; 25 jul. 1942; 28 jul. 1942; e 30 jul. 1942. Os capítulos 7 e 8 não foram publicados.











A tradição diz que Feidípides foi encarregado de levar a nova da vitória a Atenas — a 22 milhas de distância

Ferido e cansado, Feidípides tirou a armadura e partiu.

Perdendo sangue enfraquecido, ele prosseguiu em seu caminho!

Chegando a Atenas, aproximou-se do magistrado e gritou-lhe: "VENCEMOS!" E caiu morto!

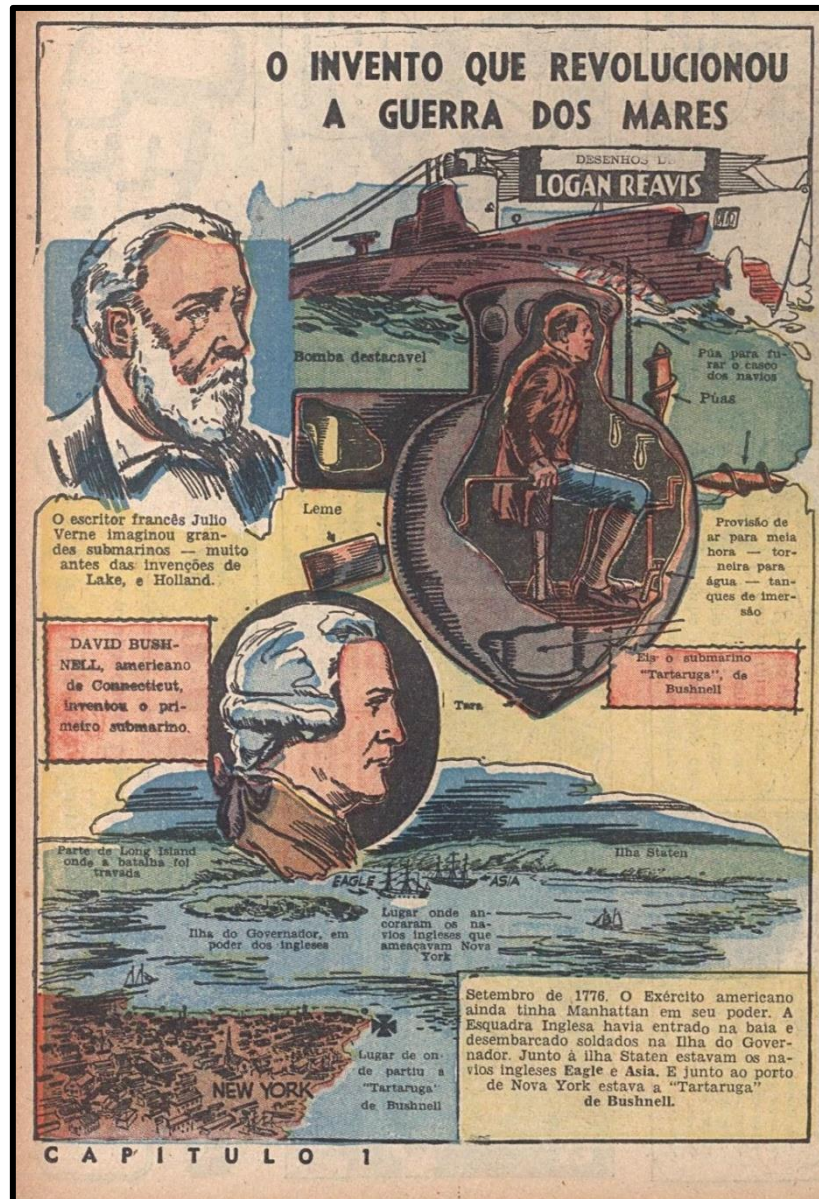
O povo guardou as palavras de Feidípides sobre Pan. E todos os anos, num novo templo construído em sua honra, faziam festas e havia corridas a pé.

E foi assim que, em 1896, foi acrescentada às competições olímpicas a corrida da Maratona.

Vencedores da Corrida da Maratona

1896	— S. Loues — Grécia
1900	— Teato — França
1904	— T. J. Hicks — E.E. U.U.
1906	— W. J. Sherring — Canadá
1908	— John J. Hayes — E.E. U.U.
1912	— K. K. Mc Arthur — África do Sul
1920	— H. Kolehmainen — Finlândia
1924	— A. O. Stenroos — Finlândia
1928	— E. L. Ousfi — França
1932	— J. Zabala — Argentina
1936	— Kitelson — Japão

CAPITULO 6 (Final)

























Assim, ao longo de sua existência, bem de acordo com a política editorial do Grande Consórcio de Suplementos Nacionais, o *Suplemento Juvenil* assumiu o projeto calcado no civismo, uma das bandeiras do aparelho ideológico estadonovista. Nesse sentido, “o órgão oficial do pessoalzinho miúdo” garantia que, desde o início, mantinha “os mesmos ideais e os mesmos compromissos que assumiu ao nascer”, ou seja, de “sempre servir à Juventude Brasileira e de sempre ser o primeiro em iniciativas e empreendimentos”. De acordo com tal perspectiva, sustentava que “nunca deixou de colaborar na educação cívica e moral do pessoalzinho miúdo e tem um acervo enorme de bons serviços prestados a ele”, como o periódico que “iniciou no jornalismo brasileiro uma nova era de jornal juvenil, moderno e eficiente, movimentado e interessante – instruindo e divertindo”⁴⁵.

Colocando-se como ferramenta auxiliar à formação educacional, a revista buscava se mostrar como uma alternativa mais lúdica para promover o ensino e, para tanto, utilizou-se de variadas ferramentas para difundir o conteúdo cívico, amplamente voltada ao contexto nacional, sem descurar totalmente do internacional. Para cumprir tal missão, foram editadas as seções “Grandes datas da humanidade”, “Os que lutaram para o bem da humanidade”, “Figuras de um minuto” e “História dos heróis de verdade”. A primeira trazia a abordagem na forma de efemérides, incorrendo em uma das bases do ensino da História à época, calcada no arrolamento de datas e fatos, além de prevalecer o protagonismo dos indivíduos no devir histórico. A segunda e a terceira, com um

⁴⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 mar. 1945.

tom biográfico, voltavam-se à exaltação encomiástica dos personagens retratados. Já a última era a que mais se aproximava do gosto dos leitores, com o desenho quadrinizado, as sequências seriadas, a linguagem mais direta, as onomatopeias, a roupagem embasada no aventureirismo, entre outros estilos típicos dos *comics*, mas não perdia o fim condutor do civismo em relação à prática da heroicização. A conjuntura do novo papel do Brasil frente à II Guerra Mundial era a orientação básica de tais segmentos, havendo uma predileção por temas da luta de diversos povos pela sua libertação e afirmação da nacionalidade, com predileção à questão da solidariedade pelo “mundo ocidental” e pelo “hemisfério” americano. A luta pela “liberdade” e contra o “autoritarismo” passava a ser uma engrenagem vital na transformação ideológica que o regime intentava empreender e o *Suplemento* participou firmemente de tal esforço. O tiro acabaria por sair pela culatra, pois a contradição entre a política externa e a interna viria a ser um dos fatores decisivos para a derrocada da ditadura. Em pouco tempo o Estado Novo viria a desaparecer e, somente alguns meses depois, o *Suplemento Juvenil* viria a ter o mesmo destino.



A Coleção Documentos tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



Coleção Documentos

A **Coleção Documentos** tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



edicoesbibliotecariograndense.com



9 786553 061118

ISBN: 978-65-5306-111-8